

CRISTINA MARIA DE SOUSA DIAS FERREIRA

(nº 5874)

**RELATÓRIO CORRESPONDENTE À UNIDADE CURRICULAR
PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA**

Relatório da Prática de Ensino Supervisionada realizado por Cristina Maria de Sousa Dias Ferreira para a especialidade do grau de mestre em Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário

Orientadora: Prof. Doutora Ângela Balça

Évora

Outubro de 2010

*«Diz-me e eu esquecerei
ensina-me e eu lembrar-me-ei
envolve-me e eu aprenderei»*

Provérbio chinês
(autor desconhecido)

RESUMO

Qualquer relatório de uma Prática de Ensino Supervisionada deve conter uma dimensão reflexiva. Este é considerado um vector essencial na formação de professores. O professor, desde o primeiro momento da sua formação para a vida profissional, deve fazer, de forma continuada, uma forte reflexão sobre a sua prática profissional para se consciencializar de que irá aprender muito ao longo da sua carreira.

Apesar deste relatório não se reportar a uma efectiva Prática de Ensino Supervisionada, visto os alunos detentores de Licenciatura em Ensino num curso não bolonizado que tenham realizado, no âmbito do seu Estágio Pedagógico/Prática Pedagógica Supervisionada, um Relatório ou Portefólio, poderem requerer o reconhecimento do referido Estágio, encontram-se presentes neste relato reflexões ao nível do exercício de funções docentes após a profissionalização referente ao último ano lectivo completo da actividade docente na área do Espanhol.

Palavras-chave: Espanhol. Prática de Ensino Supervisionada. Educação. Período Probatório.

ABSTRACT

REPORT CORRESPONDING TO CURRICULUM UNIT SUPERVISED TEACHING PRACTICE

Any report of a Supervised Teaching Practice should include a reflexive dimension. This is considered an essential element in teacher training. The teacher, from the outset of their training for life, must do so continuously, a strong reflection on their professional practice to be aware that you will learn a lot throughout his career.

Although this report does not refer to an actual Supervised Teaching Practice, since students holding a Bachelor of Education course bolonizado not have done, under its Teacher Training / Supervised Pedagogical Practice, a report or Portfolio, may apply for recognition of that stage, are present in this report at the reflections of teaching duties after the professionalization of the last full academic year of teaching activity in the área of Spanish.

ÍNDICE

1. Introdução	06
2. Desenvolvimento.....	07
2.1. Relato da prática lectiva.....	07
3. Conclusão.....	37
4. Referências Bibliográficas.....	38
4.1. Bibliografia Passiva.....	38
4.2. Programas.....	38
4.3. Sítios da Internet consultados	38
5 . Anexos.....	39
ANEXO 1 – Plano Individual de Trabalho (PIT)	40
ANEXO 2 – Planificações.....	42
ANEXO 3 – Plano de uma supervisionada (19/05/2010 – 9ºD)	94
ANEXO 4 – Plano de uma supervisionada (01/03/2010 – 7ºD)	96
ANEXO 5 – Teste sumativo (aplicado ao 8º ano)	98
ANEXO 6 – Ficha de Auto-Avaliação	103

1. INTRODUÇÃO

De acordo como Despacho Regulamentar nº 3/2009, este relatório tem, entre outras finalidades, o reconhecimento do Estágio Pedagógico/Prática Pedagógica Supervisionada para Creditação da Prática de Ensino Supervisionada.

Será então aqui objecto de relato a minha actividade docente relativa o ano lectivo 2009/2010 enquanto professora de Espanhol (Língua Estrangeira II) na Escola Básica 2/3 Dr. João das Regras – Lourinhã. O presente relatório é também uma análise da minha vivência docente realizada no ano lectivo em questão, com carga horária de 20 horas, visto encontrar-me em período probatório (primeiro ano de efectivação no grupo de recrutamento 350 – Espanhol).

Este relatório teve como referência obrigatória o Guião facultado pela minha Orientadora de Relatório, Prof.^a Doutora Ângela Balça, onde são apontadas as quatro grandes dimensões de intervenção profissional segundo o “Perfil Geral de Desempenho Profissional do Educador de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário”, aprovado pelo Decreto-Lei nº 241/2001, de 30 de Agosto: I – Dimensão profissional, social e ética; II – Dimensão de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem; III – Dimensão da participação na escola e de relação com a comunidade; IV – Dimensão de desenvolvimento profissional ao longo da vida. Destas quatro dimensões resultam cinco áreas estruturantes, identificadas no presente relatório: (A) Preparação científica, pedagógica e didáctica; (B) Planificação e condução de aulas e avaliação de aprendizagens; (C) Análise da prática de ensino; (D) Participação na escola; (E) Desenvolvimento profissional.

Tal como refere o provérbio chinês, cujo autor se desconhece, por mim citado, é necessário envolvermos os nossos alunos na aprendizagem, não basta transmitirmos-lhes os nossos conhecimentos. Esse foi um dos principais objectivos a que me propus este ano lectivo: envolver os meus alunos na aprendizagem da língua espanhola, mostrando-lhes que a língua é um instrumento privilegiado de comunicação e, para além disso, um espaço de apropriação/expressão do eu.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Relatório correspondente à Prática de Ensino Supervisionada

O presente relatório diz respeito ao ano lectivo 2009/2010 em que exerci funções docentes na Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico Dr. João das Regras – Lourinhã enquanto professora de Espanhol. No início do ano lectivo, a nível da componente lectiva, foram-me atribuídas 7 turmas, num total de 144 alunos. Foram-me ainda atribuídas 2 horas de Apoio Educativo e 2 horas de Clube de Línguas na componente não lectiva. Pelo facto de me encontrar em Período Probatório, tive uma redução de 2 horas que se verificou na componente não lectiva. Quanto às outras horas da componente não lectiva, nomeadamente as do Clube de Línguas, estas ficaram adstritas a trabalho referente ao Período Probatório.

Este estabelecimento de ensino foi a primeira escola pública que existiu na Lourinhã. Começou por se chamar Escola Preparatória General Francisco José Machado e iniciou o seu funcionamento em Novembro de 1971 nuns pavilhões pré-fabricados, situados junto do quartel dos Bombeiros Voluntários da Lourinhã. Em Janeiro de 1976, passou a funcionar nas actuais instalações, mantendo a mesma denominação. Nessa altura as instalações e mobiliário eram um pouco precários e os arruamentos encontravam-se lamacentos e deteriorados. Em Setembro de 1976, o Ministério da Educação, com objectivo de uniformização, sugeriu que as escolas preparatórias tivessem o nome do respectivo concelho, tendo a escola passado a chamar-se Escola Preparatória da Lourinhã. Entretanto, outras escolas se desenvolveram no concelho e o Ministério da Educação deu a possibilidade de atribuir às escolas o nome de um patrono, pelo que, a escola, em 1989, passou a denominar-se Escola Preparatória Dr. João das Regras. João das Regras foi um famoso jurista, que nasceu em Lisboa no séc. XIV e como braço direito, amigo e servidor de D. João I, recebeu deste a título de doação as terras da Lourinhã, daí a sua ligação a esta terra e o seu nome a esta escola! Em 11 de Junho de 1993 a escola passou a chamar-se Escola do 2º e 3º ciclos da Lourinhã e desde 1 de Setembro de 1993 até aos dias de hoje chama-se Escola Básica 2,3 Dr. João das Regras. A escola conta actualmente com 601 alunos, 72 professores e 27 funcionários. Devido à reorganização do espaço escolar, esta escola é agora a sede do Agrupamento Vertical de Escolas e Jardins de Infância D. Lourenço Vicente. O Agrupamento possui 1250 alunos.

Aquando da minha colocação nesta escola, deparei-me antes de mais com uma situação inesperada mas simultaneamente bastante desafiadora. Pelo facto de este ser o meu primeiro ano de serviço após o ingresso nos quadros no grupo de recrutamento 350 (Espanhol), como disposto no artigo 31.º do Estatuto da Carreira Docente (ECD), publicado pelo Decreto-Lei n.º 15/2007, de 19 de Janeiro, estaria em período probatório (daí a redução de 22 horas para 20 horas). Neste momento muitas dúvidas surgiram, até porque esta situação deveu-se a uma alteração no actual ECD.

Resumidamente, o período probatório destina-se a verificar a capacidade de adequação do docente ao perfil de desempenho profissional exigível, tem a duração mínima de um ano escolar e é cumprido no estabelecimento de educação ou de ensino onde aquele exerce a sua actividade docente. Neste período o professor é acompanhado e apoiado, no plano didáctico, pedagógico e científico, por um professor titular, detentor, preferencialmente, de formação especializada na área de organização educacional e desenvolvimento curricular, supervisão pedagógica e formação de formadores e com menção igual ou superior a *Bom* na última avaliação do desempenho, a designar pelo coordenador do departamento curricular ou do conselho de docentes respectivo. As funções deste professor são: apoiar a elaboração e acompanhar a execução de um plano individual de trabalho para o docente em período probatório que verse as componentes científica, pedagógica e didáctica; apoiar o docente em período probatório na preparação e planeamento das aulas, bem como na reflexão sobre a respectiva prática pedagógica, ajudando-o na sua melhoria; avaliar o trabalho individual desenvolvido; elaborar relatório circunstanciado da actividade desenvolvida, incluindo os dados da observação realizada; participar no processo de avaliação do desempenho do docente em período probatório. A componente não lectiva de estabelecimento do professor em período probatório, neste período, fica adstrita, enquanto necessário, à frequência de acções de formação, assistência a aulas de outros professores ou realização de trabalhos de grupo indicados pelo professor de acompanhamento e apoio. O docente em nomeação provisória que conclua o período probatório com avaliação do desempenho igual ou superior a *Bom* é nomeado definitivamente em lugar do quadro.

Referindo-me então à **preparação científica, pedagógica e didáctica**, dadas estas premissas iniciais, tornou-se imperativo preparar este ano lectivo tendo em vista uma melhoria no desempenho docente baseado num plano de acção. Este plano elaborado para o período em questão (um ano lectivo) assenta na identificação reflexiva das áreas fortes e fracas, do domínio, mais ou menos seguro, de campos ou situações do

desempenho, de áreas de saber novas, ou a carecer de um novo aprofundamento – científicas, pedagógico-didáticas, culturais, organizacionais e sociais – associadas ao trabalho docente que iria realizar. O plano a que me refiro, na legislação relativa ao período probatório designado por Plano Individual de Trabalho, vulgo PIT, orienta a acção de desenvolvimento, melhoria, consolidação e aprofundamento das áreas diversas de um profissional de ensino.

Antes de iniciar a construção do meu PIT foi necessário definir objectivos e diagnosticar/identificar no meu percurso e competência profissional, zonas de maior e menor consistência e desenvolvimento, campos de aprofundamento de saber e melhoria de práticas. Com a elaboração de um esquema orientador do PIT iniciei o meu contacto com a colega que iria ser minha mentora durante este processo. Estas sessões semanais entre Professor Mentor (PM) e Professor em Período Probatório (PPP) visavam a reflexão e posterior discussão de vários aspectos da prática docente, tais como: áreas científicas que domina melhor e áreas científicas que precisa de aprofundar; planificar o trabalho das aulas – aspectos mais utilizados na sua forma de o fazer e aspectos que precisem de maior desenvolvimento; metodologias de trabalho em aula – as mais utilizadas e as menos; avaliação dos alunos – procedimentos e instrumentos que costuma usar; dimensões relacionais e de gestão da aula – estratégias, situações menos simples, campos de conhecimento a aprofundar.

Quando passei à concepção e construção do meu PIT, foi necessário relacionar este plano com o diagnóstico que anteriormente referi. Após a síntese do resultado do diagnóstico, estabeleci os objectivos de progressão/desenvolvimento profissional, relacionando as áreas de auto melhoria com os passos da análise curricular, planificação desenvolvimento de estratégias de trabalho didáctico, avaliação, colaboração com outros docentes. Para cada objectivo, estabeleci metodologias de actuação/formação e calendarizei-as. Foi também necessário fazer uma previsão das situações de supervisão – observação de aulas, acompanhamento do planeamento, discussão após realização (antes e depois) – e prever os modos de registo de modo a permitir *feedback* e interacção entre PM e PPP. (ver ANEXO 1). Este plano constitui um momento essencial de supervisão e debate que me permitiu debater as necessidades de melhoria, consolidação ou aprofundamento do desempenho, e discutir quais as estratégias mais adequadas para alcançar esses objectivos.

Depois de elaborado o meu PIT, e tendo em conta que iria leccionar a disciplina de Espanhol aos 7º, 8º e 9º anos, imperava uma leitura do *Currículo Nacional do Ensino*

Básico – Competências Essenciais respeitante às Línguas Estrangeiras. Neste documento emerge a ideia de é necessário ter em conta o nível etário dos nossos alunos, que agora iniciam o estudo de uma segunda língua estrangeira, e a sua experiência na aprendizagem da primeira língua estrangeira¹. Na escolha das orientações curriculares a seguir é necessário entender o currículo como um conjunto das aprendizagens que os alunos realizam, ao modo como estão organizadas, ao lugar que ocupam e ao papel que desempenham no percurso escolar ao longo do ensino básico. A disciplina de Espanhol (Língua Estrangeira II), incluída num plano de estudos, não se reduz a uma lista de conteúdos e métodos a ensinar dentro das aulas que lhe são especificamente destinadas. O termo “currículo” deve ser identificado não só como um conjunto de orientações estabelecidas pelas autoridades educativas, mas também como o modo como o professor orienta e organiza efectivamente o processo de ensino-aprendizagem e as tarefas que propõe aos seus alunos. Naturalmente, o currículo nacional deve contemplar os grandes objectivos para a aprendizagem dos alunos, o que inclui as principais competências a desenvolver e os tipos de experiências educativas que devem ser proporcionadas a todos, assim como uma definição de quais são as áreas e componentes curriculares nos diversos ciclos. Mas deve ser concebido de acordo com o princípio de que a sua concretização é um processo flexível que requer, nos diversos níveis, interpretação de cada contexto de trabalho, consideração dos recursos disponíveis e tomadas de decisão apropriadas.

Em Portugal, onde o sistema educativo é tendencialmente centralizado, a noção de programa assumiu-se, durante muito tempo, como a face visível do currículo – na verdade, a única face reconhecível do currículo. Neste contexto, o papel do professor era essencialmente o de executor, valorizado pela fidelidade e cumprimento do documento normativo e pela qualidade das formas através das quais o mesmo era colocado em prática (Roldão, 1999).

Com o alargamento da escolaridade obrigatória e a conseqüente diversidade da população escolar apercebemo-nos que temos que encarar o currículo como um processo de decisões que se vão tomando sucessivamente nos vários níveis organizacionais do sistema educativo. Neste sentido, a escola assume um papel curricular preponderante já que funciona como mediadora entre as decisões do Ministério da Educação e as situações concretas da população estudantil que a frequenta. Ou seja, tem que ser a escola a adequar as orientações nacionais à sua realidade particular. Os agentes

¹ Retirado de: http://www.dgidc.min-edu.pt/recursos/Lists/Repositrio%20Recursos2/Attachments/92/compe_essenc_LinguasEstrangeiras.pdf

educativos de uma escola devem organizar-se em torno de metas e estratégias comuns para a eficácia do currículo e também para que haja uma resposta educativa e pedagógica às necessidades de cada um dos alunos. O trabalho de gestão do currículo, a que cada escola tem que proceder passa não só pelos órgãos de gestão da escola, mas também pelos Departamentos Curriculares e pelos Conselhos de Turma e por cada um dos professores no quadro da sua disciplina e da(s) turma(s) que lecciona.

Assim sendo, e como era a única professora na escola a leccionar a disciplina de Espanhol, as decisões que tomei quanto aos vários níveis e campos de decisão curricular, deveram-se sobretudo à especificidade dos meus alunos e dos vários níveis de proficiência linguística a atingir em cada um dos anos do 3º Ciclo do Ensino Básico (CEB). As orientações curriculares que segui basearam-se essencialmente na ideia de que a língua deve ser vista como um instrumento privilegiado de comunicação, graças à sua capacidade de representar a realidade, partilhada por todos os membros de uma comunidade linguística, que nos permite receber e transmitir informação. A aprendizagem de uma língua estrangeira é para o aluno um poderoso meio de desenvolvimento pessoal, de integração social, de aquisição cultural e de comunicação, para além de que, comunicar numa língua estrangeira ajuda a uma melhor compreensão da língua materna.²

Comecei então por definir, de acordo com os vários níveis de decisão curricular, as minhas decisões. Quanto às ambições da escola, indiquei as minhas propostas: face ao seu contexto e aos alunos que serve é importante cativar os alunos para a aprendizagem de uma língua estrangeira e, simultaneamente, para a importância da escola no desenvolvimento do aluno enquanto cidadão do mundo. No que concerne as opções e prioridades na minha prática docente, escolhi um tipo de abordagem para os conteúdos de aprendizagem centrada na autonomia do aluno, organizando a sequência de actividades de modo a privilegiar todo o tipo de actividades que desenvolvem as quatro competências - OUVIR, FALAR, LER, ESCREVER -, e que tenham como objectivo a comunicação e a acção. Face ao nível curricular das aprendizagens, decidi definir alguns aspectos possíveis de trabalhar em conjunto com os meus colegas de Inglês e Francês, tais como a interacção entre as várias línguas estrangeiras presentes no currículo dos alunos e utilizar o Manual da disciplina de Espanhol como apoio curricular a utilizar. Após os primeiros conselhos de turma, e já com alguns dados acerca dos alunos das minhas turmas, escolhi alguns critérios de adequação/diferenciação face aos alunos em presença visto que alguns deles estavam ao abrigo de Decreto-Lei 3/2008 (alunos com

² Programa de Espanhol do 3º Ciclo do Ensino Básico

necessidades educativas especiais) e outros provinham de famílias socialmente desestruturadas. Em relação aos modos de funcionamento e organização da escola e das aulas, foi necessário tomar algumas opções organizativas para o trabalho de cada turma, programando as actividades tendo em conta as reduzidas dimensões físicas da escola e das salas de aula. No ponto da avaliação do resultado das opções tomadas, decidi proceder a uma avaliação semestral da melhoria de aprendizagem conseguida face às estratégias de trabalho utilizadas e proceder a uma eventual reformulação, após a análise dos resultados.

Creio que assumi o papel de gestora do processo, no que se refere às decisões curriculares, que levei a cabo junto da escola, do meu departamento e na sala de aula. Esta autonomia profissional do professor face às decisões curriculares, implica obrigatoriamente, a meu ver, novas formas de organização, de responsabilização e de participação na escola e o planeamento do acto de ensinar. Tendo em conta que o professor é o executor do currículo (corpo de aprendizagens socialmente pretendidas), este deve ser capaz de o gerir para que, no desempenho da sua função, consiga mediar as decisões nacionais e o projecto educativo da escola, as características dos seus alunos e as metas curriculares da escola, o aluno e os órgãos da escola, a turma e o grupo de colegas. Quanto ao lugar dado aos diversos conteúdos no currículo, procurei centralizar. Esta nova concepção de profissionalidade faz com que o acto de ensinar deixe de ser uma sistemática apresentação de um conjunto de conhecimentos a serem apreendidos por quem assiste à sua apresentação, e passe a ser um fazer aprender. Daí a necessidade de um planeamento estratégico, por parte do professor, com objectivos previamente definidos onde a flexibilidade e a abertura são requisitos fundamentais para levar os nossos alunos a realizarem uma determinada aprendizagem.

Relativamente aos conteúdos e, de acordo com o Programa de Espanhol do 3º CEB, estes encontram-se estabelecidos para cada um dos domínios: Compreensão oral; Expressão oral; Compreensão escrita; Expressão escrita; Reflexão sobre a língua e a sua aprendizagem; Aspectos socioculturais. As minhas opções neste âmbito visaram sobretudo a necessidade de assegurar um desenvolvimento integral do aluno, não ignorando que a progressão na aprendizagem se processa de um modo global, e que o processo consiste em ir completando, de forma flexível, a apreensão de um novo sistema linguístico. Assim, nas turmas do 8º e 9º anos retomei e ampliei conceitos gramaticais e funcionais estudados no 7º ano.

Nesta escola fui encontrar três turmas de 8º ano e outras três de 9º ano cuja mesma professora os tinha iniciado na aprendizagem da Língua Espanhola no 7º ano. Devido à colocação tardia desta professora nos anos lectivos 2007/2008 e 2008/2009, os alunos não realizaram uma aprendizagem continuada, ou seja, alguns dos conteúdos do 7º e 8ª anos não tinham sido abordados. Como tal, tive a necessidade de reformular a planificação respeitante a estes dois anos de ensino já que faltavam a estes alunos algumas bases deveras importantes. Foi então, como referi anteriormente, que nos conselhos de turma realizados no início do ano lectivo tomei conhecimento dos processos de aprendizagem dos alunos, bem como dos seus principais interesses, capacidades e necessidades.

Na turma de 7º ano, encontravam-se sete alunos repetentes sendo que alguns deles nunca tinham tido Espanhol. Três alunos estavam ao abrigo do Decreto-Lei 3/2008 e a faixa etária variava entre os 15 e os 12 anos. As turmas do 8º ano apresentavam níveis de aproveitamento pouco satisfatórios do ano lectivo anterior e maioritariamente de classes sociais desfavorecidas e alguns deles com problemas ao nível da inserção social. Nestas destacava-se a turma do 8ºE onde a maior parte dos alunos tinha uma estrutura familiar sólida que lhes permitiu uma maior estabilidade na aprendizagem. As turmas do 9º ano encontravam-se motivadas, no entanto alguns alunos apresentavam muitas dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral.

Nesta disciplina, os erros e as dificuldades mais comuns dos alunos situam-se na oralidade (compreensão e expressão) e escrita (expressão). Devido ao facto de os conteúdos do 7º ano não terem sido devidamente estudados (turmas do 8º ano), tive a necessidade de fazer alguns ajustes na planificação para poder melhor concretizar os meus objectivos e os objectivos da disciplina. A existência de alunos com necessidades educativas especiais (NEE) levou-me a fazer adequações ao nível do apoio pedagógico na sala de aula, fundamental para estes alunos, e no processo de avaliação. Creio que é fundamental nestes casos o apoio do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) já que aqui temos acesso a todos os dados destes alunos o que facilita a nossa intervenção no seu processo de ensino-aprendizagem.

Quanto ao planeamento da acção de ensinar, os factores acima referidos têm uma importância fundamental. O conhecimento dos alunos e da realidade da escola implica a tomada de decisões nesta fase do processo. Sabendo que o planeamento corresponde a um processo decisório fundamentado que implica uma concepção estratégica global da acção pedagógica, a qual é depois operacionalizada de forma mais precisa e detalhada

(Roldão, 2009), a escolha das estratégias pelas quais se faz com que alguém aprenda deve ser a função principal do professor. Neste campo é importante a colaboração no projecto curricular da escola a par da implementação de experiências de aprendizagem em sala de aula.

Tendo em conta as orientações da professora mentora que me acompanhou, estruturei a feitura da **planificação** (ver ANEXO 2) de acordo com os seguintes aspectos: objectivos e conteúdos de aprendizagem (O que se pretende que os alunos aprendam no final da aprendizagem que se vai organizar? Quais os conceitos que vão ser apreendidos? Que competência se está a querer desenvolver?); Estratégia global – concepção (De que modo se vai organizar o trabalho dos alunos que alcançarem esta aprendizagem? Partindo de quê... e mobilizando o quê? Dando preferência a que abordagem? Proponho que actividades cognitivas? Organizando o trabalho de que forma?); Desenvolvimento de actividades de aprendizagem que operacionalizam a estratégia (Como desdobramos e sequenciamos os vários passos desse trabalho? Qual a lógica que encontramos nessa sequência? Que estarão os alunos a fazer? E o professor? que é pedido aos alunos que façam, com a mente, mesmo em tarefas manuais? Como os apoia o professor? Que recursos proporciona? Que tipo de materiais disponibiliza? Com que fim? Que momentos de articulação/apresentação/síntese pelo professor? Que registos e feitos como? Por quem? Com que fim?); Avaliação (Como e quando, ao longo da estratégia, se vai analisar se o que os alunos estão ou não a adquirir? Onde e quando introduzimos tarefas ou pequenas observações que evidenciam a percepção? Que vai fazer se há obstáculos? Como vamos ver, no final, o que foi ou não adquirido? Sob que formas o fazemos? Que instrumentos ou actividades uso para esse fim? Como vou desenvolver os resultados depois de os analisar? O que avalio corresponde aos objectivos pretendidos?). Ao iniciar um ano lectivo, é importante que o professor tenha uma perspectiva abrangente sobre o processo ensino-aprendizagem a desenvolver ao longo do ano, tanto no que diz respeito especificamente à sua disciplina como, de uma forma geral, à acção das várias disciplinas consideradas como um todo na acção educativa. Para isso, antes do início das aulas a minha primeira preocupação foi delimitar globalmente a acção a ser empreendida ao longo de todo o ano escolar, isto é, elaborei a planificação anual/a longo prazo. Antes do início do ano lectivo e durante o seu desenrolar, elaborei planos a médio prazo correspondentes a cada unidade de aprendizagem consideradas no plano anual. Durante o ano lectivo e focalizando a acção que se desenrola no contexto da turma, elaborei planos a curto prazo de pequena amplitude correspondentes às acções que no dia-a-dia concretizaram os diferentes

conteúdos dos planos a médio prazo. É necessário salientar que o facto de se elaborar um plano no início do ano lectivo, não quer dizer que este não possa sofrer alterações à posteriori. Uma aula deve ser viva e dinâmica, onde se estabelecem inter-relações humanas, onde a diversidade de interesses e características dos alunos não é necessariamente o decalque do que está no papel. No entanto, isto não significa que se perca o fio condutor que existe numa planificação. Significa é que ele não pode ser rígido, mas sim flexível ao ponto de permitir ao professor inserir novos elementos, mudar de rumo, se o exigirem as necessidades e/ou interesses do momento.

Adoptei uma **perspectiva educativa** tendo em conta que, no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, deve ter-se sempre presente que a linguagem é uma actividade humana complexa, que deve ser abordada de forma global. Então, todos os conteúdos em situação de comunicação oral e escrita devem ser integrados para atingir o desenvolvimento da competência comunicativa. É também importante ter em conta a inter-relação que existe entre os seis domínios e os diversos conteúdos e criar situações comunicativas facilitadoras da prática de todos os recursos linguísticos e não-linguísticos. Contudo, esta tarefa prévia de programação, por parte do docente, não se pode dar por concluída antes de iniciar a aula. Se o nosso objectivo é centralizar o currículo no aluno, então temos que o implicar e responsabilizar na tomada de decisões no que se refere à sua própria aprendizagem. Ou seja, para adequarmos a programação inicial a cada grupo concreto de alunos, em função das suas capacidades, interesses e necessidades, é necessário estabelecer um processo de negociação com o aluno para que este possa participar activamente no estabelecimento dos objectivos que se propõem e sentir-se assim responsabilizado e motivado perante o estudo desta língua estrangeira. “O ensino centra-se sobre o aluno, o professor é guia, mediador, orientador, conselheiro, facilitador da aprendizagem, organizador, coordenador e ajudante do aluno, enquanto este aprende.” (Mira, 2002, pp.15). Nesta perspectiva, a aprendizagem centra-se no aluno, na sua auto-aprendizagem e auto-avaliação.

Sendo que uma das minhas fundamentais tarefas é criar as condições adequadas que propiciem a aprendizagem, é necessário planear o acto de ensinar. São as opções estratégicas de base que dão sentido às decisões que se tomam relativamente à organização do grupo, ao tipo de actividade, ao próprio processo de comunicação, etc. Assim sendo, para se perceber a adequação da escolha de uma técnica ou de uma actividade e a sua inserção na estratégia global, é necessário que, ao planificar, se detalhe a forma como se irá desenvolver essa técnica ou essa actividade. Neste sentido,

o planeamento específico e detalhado da forma como se desenvolverão, na prática, as técnicas e actividades de aprendizagem é fundamental para se perceber a adequação destas às opções estratégicas e às finalidades.

O enfoque metodológico dado ao ensino da língua espanhola nos Programas passa quase pelas seguintes linhas estruturantes: aprender línguas para o conhecimento e para a comunicação (a língua como o instrumento privilegiado de comunicação, como instrumento para representar a realidade. Assim, ao aprender uma língua, não se adquire única e exclusivamente um sistema de signos mas, simultaneamente, os significados culturais que os signos comportam e o modo de interpretar a realidade.); enfoque comunicativo orientado para a acção (a comunicação enquanto método proporciona um crescimento do indivíduo, em que o aluno é o centro da aprendizagem. Sem abandonar a "abordagem comunicativa", e como revitalização dos seus princípios, privilegia-se, de acordo com as orientações do *Quadro Europeu Comum de Referência*, uma metodologia orientada para a acção, estimulando professores e alunos na realização de *tarefas* significativas que conduzam à utilização da língua em situações autênticas. O trabalho com base em *tarefas* consiste na realização de acções concretas (não necessariamente académicas) de interesse para os alunos, que exijam resolver situações de comunicação para as quais é necessária a aprendizagem dos elementos sociolinguísticos adequados.); o aluno como eixo (reconhecer o aluno como eixo de todo o processo didáctico pressupõe programas e metodologias capazes de se adaptarem aos diferentes tipos de alunos e de responsabilizar o mesmo na tomada de decisões no que se refere à sua própria aprendizagem. Isto é, é necessário encetar um processo de negociação para adequar a planificação inicial a cada grupo concreto de alunos, em função das suas capacidades, dos seus interesses e necessidades, para que eles possam gradualmente conquistar a autonomia na aprendizagem da língua espanhola); processo de aprendizagem (a aquisição de uma língua estrangeira pode caracterizar-se como uma construção criativa em que o aluno, apoiando-se num conjunto de estratégias e a partir do *input* linguístico recebido, formula hipóteses para elaborar regras que configuram a representação interna do novo sistema.); responsabilidade e autonomia na própria aprendizagem (pretende-se que o aluno assuma a sua própria aprendizagem pois caminhará assim no sentido da autonomia. Para conseguir que os alunos desenvolvam esta autonomia, é necessário manter uma posição activa, "negociando" os objectivos, conteúdos e actividades, propondo formas diferentes de trabalho e assumindo a própria avaliação dos seus esforços e resultados. É claro que o papel do professor deve acompanhar este processo, deixando de ser ele o centro, a fonte do saber, o avaliador, para passar a ser a pessoa

atenta às necessidades dos seus alunos, capaz de os motivar, orientar e de se adaptar às diferentes situações.).³

Procurei na escolha das estratégias de ensino ter em consideração estas linhas orientadoras e por isso, todas elas, tiveram em conta os objectivos e as competências a alcançar, a idade, as capacidades e as necessidades dos alunos. Relativamente à concepção e implementação de estratégias de trabalho didáctico, adequiei as metodologias/estratégias ao desenrolar da aula, fui flexível face às necessidades evidenciadas pelos alunos, promovi a mobilização de saberes de outras áreas de conhecimento como factor de enriquecimento, estimulei e reforcei a participação dos alunos, dinamizei diversas formas de interacção na aula, criei situações de aprendizagem para os alunos que revelaram maiores dificuldades e promovi a utilização de recursos diversificados adequados ao nível etário dos alunos. Visto leccionar a disciplina de Espanhol, uma língua em expansão, creio ser pertinente a ligação ao Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas (MCER), através da realização de actividades que identifiquem os diferentes níveis/domínios da língua. Quanto às estratégias de organização e gestão do grupo, estimulei e reforcei a participação de todos os alunos, encorajando e facilitando a participação dos alunos menos aptos, valorizando o seu trabalho e as suas ideias e promovi a existência de regras de funcionamento (convivência, colaboração e respeito) entre todos os alunos. Foram utilizadas portanto as seguintes estratégias: cognitivas (praticar através da repetição, praticar os sons da língua, fazer anotações ou resumos sobre as novas informações adquiridas); de compensação (adivinhar o significado da palavra desconhecida, usar pistas linguísticas como prefixos, recorrer à língua materna, usar mímicas e gestos); metacognitivas (prestar atenção quando alguém está a falar, estabelecer metas e objectivos, procurar oportunidades para praticar auto-avaliação); afectivas (encorajar o aluno criando afirmações positivas e reforçar a sua autoestima); de comunicação (o aluno pode modificar a transmissão de uma mensagem utilizando todos os seus recursos e para isso terá que formar novas hipóteses linguísticas, experimentá-las e, de acordo com a reacção que obtenha do(s) interlocutor(es), irá incorporá-las no seu sistema linguístico, ou simplesmente eliminá-las).

Para além das estratégias atrás enumeradas, fiz também uso de: exercícios de compreensão e produção oral e escrita; leitura e interpretação de textos simples; resolução de exercícios criados pelo professor; simulação escrita e oral de situações reais: diálogos, cartas, postais, guias, etc.; resolução de questionários; exercícios de

³ PROGRAMAS DE ESPANHOL 10º, 11º e 12º ANOS – INTRODUÇÃO (comum a todos os programas de *Iniciação e de Continuação*)

paráfrases e dedução de significados; elaboração de textos livres, redacções e ditados; elaboração de trabalhos individuais que facilitem a consolidação das matérias abordadas; realização de tarefas de grupo que promovam uma aprendizagem activa e participativa; audição de CDs; exploração das capacidades orais e da compreensão auditiva numa lógica de entendimento e ajuda mútua; reflexão de grupo sobre temas da actualidade.

A **preparação das aulas** requereu um maior aprofundamento já que, pelo facto de me encontrar a realizar o período probatório, fui assistida em doze aulas durante o ano lectivo. De um modo geral, realizei planos de aulas para todas as sessões e para todos eles segui uma estrutura aconselhada pela minha mentora, uma professora do quadro com muitos anos de experiência no ensino de línguas estrangeiras: defini o tema (o ponto de partida é o tema da aula. A escolha do tema de aula terá de ser de acordo com o conteúdo dos planos de unidade didáctica das turmas); defini o objectivo (definir as competências a serem desenvolvidas nos alunos como, por exemplo, a compreensão e expressão orais, a leitura, a expressão escrita, o conhecimento explícito, as competências gerais e transversais; pesquisei o material a utilizar (a ideia para uma aula, sobretudo de língua estrangeira, poderá surgir através de uma música ouvida no rádio, de uma frase ouvida num spot publicitário, da cena de um filme ou de uma revista folheada ao acaso. Na maior parte das aulas os materiais foram de minha criação); criei uma estratégia que conduzisse ao objectivo definido (a definição da estratégia está relacionada com a idade e com o desenvolvimento psicossocial dos alunos. Há que ter em conta a maneira como os alunos poderão interpretar o tema, o modo como o tema os poderá afectar e o tipo de actividade que lhes poderá interessar. Há então que motivar pois estaremos a criar interesse pelo tema e vontade de saber mais sobre ele. É necessário que haja motivação desde o início até ao fim da aula. Quando nos apercebemos que o ritmo da aula já se alterou e que o interesse dos alunos pela mesma está a desvanecer-se, urge encontrar nova motivação que os incentive a ter novo interesse pela aula e gosto pela matéria leccionada. A motivação pode estar ligada à percepção da utilidade do assunto, à possibilidade de aplicação prática na vida, ao reconhecimento dos resultados e ao interesse real e envolvimento emocional do professor estagiário. O reforço positivo de comportamentos dos alunos é, também, altamente motivador. Depois há que, através de uma dinâmica de grupo, entre outras hipóteses, estabelecer um diálogo e discutir as questões relacionadas com o texto. Por fim devemos propor, entre outras hipóteses, uma actividade recreativa, de preferência interactiva, como a criação de frases, textos, exercícios de compreensão onde os alunos possam, de alguma forma, aplicar os seus conhecimentos, recapitular os conteúdos apreendidos e, finalmente, sintetizar o que foi

concluído em relação à matéria; avaliei os resultados (é fundamental que o PPP, após uma aula supervisionada, avalie o seu próprio desempenho, tendo em conta os seguintes aspectos: criatividade, intuição, motivação, interesse, clarividência, confiança, segurança ou, por outro lado, confusão, insegurança, desmotivação, desinteresse, rigidez etc.).

Quanto aos materiais e recursos utilizados, de um modo geral, os professores de Língua Espanhola adoptam um manual. O livro converte-se assim num ponto de apoio para o professor, mas na minha opinião nunca deve ser tido como objecto principal de cada aula. Torna-se necessário complementar a formação gramatical com temas e exercícios gramaticais mais aprofundados. Para além disso, creio que a utilização de vídeos (documentários, filmes ou materiais didácticos previamente preparados) músicas, *sítes* da Internet, eventualmente jogos, jornais e revistas de conteúdos diversos torna as aulas mais interessantes para os alunos e a aprendizagem da língua mais real e aproximada da vivência destes. Utilizei vídeos, músicas, exercícios de compreensão oral retirados do próprio livro e de outros materiais de apoio. Como todas as salas de aula estão equipadas com computador com ligação à Internet e projector, recorri em muitas aulas às tecnologias de informação e comunicação (TIC) de forma a dinamizar actividades de apoio à aprendizagem. Sem dúvida que o uso de materiais audiovisuais facilita a aprendizagem da língua estrangeira.

Como nas minhas aulas utilizava muitas vezes um vídeo (quase sempre retirado do Youtube) como motivação inicial para a aprendizagem de um conteúdo, é de salientar que a forma de o apresentarmos aos alunos, como com todo e qualquer recurso pedagógico, determina em grande medida o êxito ou o fracasso da actividade. Durante a planificação destas aulas, mais concretamente, é importante pensar na forma de introdução. Por vezes comecei por informar somente aspectos gerais do vídeo, não o interpretar antes da exibição, não o pré-julgar (para que cada um possa fazer a sua leitura). Visualizei sempre o vídeo antes de o exibir na aula pois é importante conhecê-lo e ver a qualidade do mesmo. Dei algumas explicações iniciais aos alunos sobre aquilo que iam assistir para os ambientar nas situações e prepará-los para a exibição. Enquanto professores, é importante que nos mantenhamos imparciais antes da exibição para não induzir a interpretação do aluno e não prejudicar a sua curiosidade adiantando conteúdo e argumentos. No que se refere às actividades que vamos trabalhar a seguir à visualização, é importante que os alunos saibam de antemão as categorias que terão que retirar da exibição. Desta forma não se distraem e podem valorizar o momento como uma actividade que tem objectivos claros para a sua aprendizagem. Pedia-lhes quase sempre

que tomassem notas sobre aspectos relevantes de acordo com a actividade que se seguiria. Durante a exibição, mantive-me atenta à reacção da turma para tentar perceber quais os momentos de maior dificuldade ou interesse, assim como o momento em que o começa a decair esse interesse e os alunos começam a dispersar-se. Quando os vídeos são longos, é necessário fazer pausas para comentários, se necessário. Claro que, cada turma e cada aluno são uma realidade diferente e por isso o professor deve ser capaz de reajustar a visualização conforme o público-alvo. Quando os alunos mostram muito interesse no vídeo, o professor deve, após toda a exibição e actividades posteriores, exhibir novamente momentos que mereçam destaque, ou porque têm aspectos que não foram observados pelos alunos, ou para mostrar aspectos que não foram trabalhados nas actividades específicas.

São inúmeras as actividades possíveis de serem trabalhadas com o apoio dos vídeos, no entanto trabalhei quase sempre actividades de expressão oral e escrita. Tive sempre em consideração nestas actividades aspectos que pudessem favorecer a motivação dos alunos, procurando elaborar propostas de trabalho claras que não dessem margens a duplas interpretações, para não criar confusão nos alunos. Após a exibição, é o momento de retomar aquilo que foi exibido. E, como se trata da aprendizagem de uma língua estrangeira, é também o momento de valorizar os aspectos culturais e outros aspectos não exigidos durante a exibição do vídeo que possam vir a contribuir para a expressão e o enriquecimento cultural do estudante. Enquanto professora de línguas estrangeiras, estou consciente da necessidade de fazer aulas dinâmicas, pois diversos estudos apontam esse dinamismo como benéfico para a aprendizagem da língua estrangeira. As músicas, os jogos, os vídeos/DVDs, são uma realidade e, geralmente, muito bem aceita pelos estudantes. Mas, como em qualquer matéria, há necessidade de planificação.

Uma das minhas inquietações pedagógicas diz respeito à gestão do tempo numa aula. Creio que é fundamental fazer uma boa previsão de como vamos gerir o tempo para que a aprendizagem dos nossos alunos se efective. O professor deverá ainda ter em consideração que o ritmo de trabalho dos alunos varia ao longo do dia, como também variam as limitações do grau de atenção dos alunos. Tendo em conta estes pressupostos os professores devem estar atentos a estas variações quando programam as actividades de uma aula, devem reflectir sobre a capacidade dos alunos para a aprendizagem, bem como, saber identificar nos mesmos o momento óptimo de rendimento. Logo, quando planifico uma actividade que quero implementar, por exemplo, em todas as turmas do 9º

ano, tenho que ter em conta a hora a que se realiza esta aula. Como sabemos, de manhã os alunos estão mais dispostos à aprendizagem e a receber a informação que queremos transmitir, logo a actividade tem um ritmo diferente daquele que está presente numa aula ao fim do dia ou, até mesmo, depois da hora de almoço. Para além disso, dentro da mesma turma/grupo de alunos, a gestão do tempo deve sempre ter em conta o aluno, as suas capacidades e limitações, o seu ritmo de trabalho, a fadiga, o tempo de concentração, os interesses e necessidades, entre outros, considerando sempre que o factor tempo está ao serviço do principal actor deste processo – o aluno. Quase sempre utilizava as aulas de 90 minutos para realizar uma actividade do tipo das que atrás referi já que aí podia explorar os vários domínios: compreensão oral; expressão oral; compreensão escrita; expressão escrita; reflexão sobre a língua e a sua aprendizagem; aspectos socioculturais. A gestão do tempo é pois um aspecto importante a ter em conta na planificação de uma aula e dele depende todo o desenvolvimento do processo de ensino / aprendizagem.

Relativamente à **condução das aulas**, o ambiente de trabalho criado em sala de aula está intimamente ligado ao tipo de alunos que temos. A sala de aula está cheia de alunos oriundos de lugares diferentes e de classes/estratos sociais diferentes. É essa a riqueza da escola de hoje e é ela que o professor deve explorar. A heterogeneidade da sala de aula é uma riqueza inesgotável se o professor estiver disposto a explorá-la. Na turma do 7º ano tinha uma aluna moldava e outra chinesa. Na turma do 8º C tinha uma aluna brasileira e na do 8º D também. Na turma do 8º E tinha uma aluna ucraniana, simultaneamente uma das melhores alunas da escola. No 9ºB tinha uma aluna brasileira. Ora, este “mosaico multicolor” que caracteriza as escolas portuguesas de hoje, deve ser tido em conta pelos professores na hora de preparar/planificar a aula até porque, para além desta questão, é consensual que todos os alunos são diferentes, ou seja, que têm relações diferentes com o saber, interesses diversos, estratégias, ritmos estilos próprios de aprendizagem.

Quanto às regras de funcionamento e de rotinas de trabalho seguidas, estas divergiam um pouco no que concerne ao ano de ensino. Na turma de 7º ano, como os alunos eram mais novas, incuti-lhes desde o primeiro dia de aulas a necessidade de obedecer a regras da sala de aula, tais como: Ser assíduo e pontual; Esperar pela vez de falar; Trazer o material necessário para a aula; Resolver de forma autónoma as actividades propostas; Contribuir para a entreaajuda na turma; Participar de forma adequada; Partilhar pontos de vista com o grupo / turma; Expressar-se oralmente, com

clareza e correcção; Colocar dúvidas. Nas turmas de 8º ano foi necessário abordar estas regras, no entanto de uma forma menos formal. Quanto ao 9º ano, devido à maturidade da maior parte dos alunos, estas regras foram referidas quando necessário, em momentos pontuais. Ao nível da rotina das aulas de Espanhol, com todos os níveis de ensino e em todas as turmas, iniciei a aula pedindo a um aluno que abrisse a lição no quadro, depois fiz a chamada para confirmar a presença de todos (no início do ano lectivo ajuda à memorização do nome dos alunos) e em seguida pedi que me fizessem o resumo da aula anterior. Desde a primeira aula que os alunos do 7º ano estavam informados que os cadernos diários iriam ser avaliados no final de cada período, por isso era-lhes muito fácil resumir a aula anterior quando lhes era solicitado. Para além desta função, creio que é importante quando se inicia o estudo de uma língua estrangeira ter o caderno diário organizado para um melhor apoio na hora de estudar para os testes ou fichas de avaliação e, até mesmo, para rever a matéria em casa após a aula.

A Escola Básica 2/3 Dr. João das Regras é uma escola pequena ao nível das dimensões físicas. As salas de aula são poucas para o elevado número de alunos que a frequenta. A algumas salas foram atribuídas disciplinas e cada uma delas está decorada de acordo com essa área disciplinar. No entanto, elas não estão reservadas só para essa disciplina. As salas onde dei aulas eram de dimensão média, no entanto quando dava aulas a turmas de 24 alunos o espaço tornava-se apertado, por vezes impossibilitando uma gestão do espaço diferente da do habitual. Quando um dia quis fazer uma actividade para uma aula assistida (ver ANEXO 2) onde queria que os alunos estivessem sentados em “U” em frente à tela onde ia projectar um vídeo e em seguida realizar uma actividade bastante interactiva, tive que usar o intervalo antes da aula para, com a ajuda das auxiliares de educação, deixar a sala preparada aquando da chegada dos alunos. Neste caso tive que fazer uma gestão de tempo adaptada às condições físicas do espaço de modo a concretizar a actividade planificada. Nem sempre se consegue assegurar a gestão de tempo quando as condições físicas das salas de aula não são as melhores.

No que respeita a relação pedagógica, a minha actuação, durante a condução das aulas, baseou-se na promoção de um clima positivo na minha relação com os alunos e entre os mesmos. Para além disso, procurei incrementar a auto-estima e a segurança destes demonstrando também abertura para discutir os problemas/dificuldades da turma. Ainda neste ponto, actuei de forma a incutir nos alunos vontade/entusiasmo pela aprendizagem, nunca esquecendo que a promoção de um clima favorável à

aprendizagem, ao bem-estar e ao desenvolvimento afectivo, emocional e social dos alunos é vital para o sucesso escolar.

O ensino de uma língua estrangeira visa, em princípio, aquisição da competência linguística, ou seja, a aquisição dos processos e mecanismos linguísticos que permitam ao aluno comunicar nessa língua, na dupla condição de emissor e receptor. Desta feita, o professor não pode desconsiderar a norma-padrão socialmente aceite pelo grupo de falantes nativos. A aquisição da competência linguística em determinado idioma corresponde, como sabemos, à aquisição das estruturas e funções do sistema num nível de automatização que permita o desempenho linguístico em discurso, sem os bloqueios que decorreriam da necessidade de pensar simultaneamente o conteúdo semântico – objecto da comunicação – e a selecção e articulação dos elementos que possam expressá-los. No 7º ano, primeiro ano em que os alunos iniciam o estudo da Língua Espanhola (como qualquer outra língua estrangeira) estes estão, em geral, motivados para adquirir competência comunicativa no domínio da modalidade oral do novo idioma. É interessante constatar, porém, que acham difícil entender e repetir as primeiras frases de conversação. Ao “ouvi-las”, dirigem toda a atenção para o conteúdo das mensagens e não conseguem perceber adequadamente a cadeia sonora da língua estrangeira. Sentem que há dificuldades que deverão vencer primeiro e querem muito “entender” a pronúncia e “saber” como articular cada sequência. Com a continuidade das aulas, inicia-se a discriminação auditiva, ou seja a compreensão de mensagens e a articulação vocal. É também natural nesta fase a interferência da língua materna e aqui o professor deve tentar desprender o aluno dos hábitos adquiridos e fazê-lo substituir por novos, específicos da língua em estudo. Creio pois que o ensino/aprendizagem do sistema fonético-fonológico de uma língua estrangeira deve basear-se, principalmente, em dois aspectos: as características do sistema fonológico da língua estrangeira e da língua materna dos alunos e o desempenho linguístico dos alunos e as suas atitudes em relação ao processo de ensino/aprendizagem.

Após uma leitura atenta do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR)*, julgo essencial preparar os alunos no sentido de facilitar os intercâmbios de estudantes dentro da Comunidade Europeia (projecto futuro, a desenvolver num próximo ano lectivo). É importante dar a conhecer aos alunos a correspondência com os níveis definidos pelo Conselho da Europa no supracitado documento: A – Utilizador elementar (A1 e A2), B – Utilizador independente (B1 e B2), C – Utilizador experiente (C1 e C2). No contexto da União Europeia, torna-se necessária a intensificação da

aprendizagem e do ensino de línguas para possibilitar a consecução dos seus objectivos de possibilitar uma maior mobilidade dos cidadãos, um melhor acesso à informação, uma comunicação internacional eficaz e um exemplar respeito pela identidade e pela diversidade culturais (*Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação*). Nesse contexto, torna-se cada vez mais atractiva no ensino a opção pela aprendizagem da língua espanhola, não só por ser uma das línguas mais faladas no mundo, como também pela oportunidade de os alunos terem contactos directos e frequentes com esta língua, o que pode contribuir decisivamente para a melhoria das habilitações académicas dos alunos e para o enriquecimento da sua capacidade de comunicar eficazmente em contextos internacionais. E, apesar da faixa etária dos meus alunos ser inferior aos 16 anos, é importante, desde logo, incentivá-los para o estudo desta língua mostrando-lhes que existem inúmeras oportunidades futuras que podem advir do conhecimento do Espanhol.

Estando desde logo motivados para a aprendizagem, o domínio da língua e da comunicação surgiu como um desafio onde cada aluno, à sua maneira, foi ultrapassando os obstáculos naturais que foram surgindo. Apercebi-me que para a maior parte dos meus alunos a comparação da língua espanhola com a língua portuguesa é inevitável, no entanto fui-lhes mostrando que era necessário abstraírem-se dessa realidade para que mais facilmente atingissem os objectivos pretendidos. A proximidade com Espanha surgiu aqui como um elemento facilitador já que alguns alunos já tinham visitado este país e assistiam a programas recreativos em canais espanhóis na TV por Cabo.

A grande maioria envolveu-se nas tarefas por mim propostas, no entanto as actividades com maior adesão por parte destes foram, sem dúvida, as que recorreram às TIC. Desde que realizei a cadeira de “Tecnologia de Informação e Comunicação em Educação”, leccionada pelo Prof. Doutor José Luís Pires Ramos, no semestre par do ano lectivo 2009/2010 pertencente ao plano curricular deste mestrado, senti a necessidade de inovar nas minhas aulas. Apesar de por vezes projectar Powerpoints e passar vídeos extraídos da Internet, achei, neste momento, que poderia ir mais além, fazer melhor. Adquiri nas aulas desta disciplina competências que me permitiram fazer um uso diferente das TIC na Escola. Apesar de muitos professores se sentirem um pouco retraídos na hora de recorrer a estas tecnologias, devemos olhar para este recurso como uma mais-valia na aprendizagem dos nossos alunos.

Um exemplo de integração das participações/contribuições dos alunos atingida deveu-se à criação de um blogue com a finalidade de ensinar a Língua Espanhola através

de Podcasting⁴. Este foi um projecto solicitado no âmbito da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação em Educação e pretendia demonstrar a potencialidade de algumas ferramentas da Web 2.0 (blogue e podcast) no ensino da língua espanhola, nomeadamente através da criação de podcasts por parte de alunos do 3º ciclo do ensino básico e a sua colocação num blogue para acesso de todos. Graças a este tipo de aplicações Web, a internet passou a ser um meio de partilha activa onde se verifica que a Web 2.0 faz parte do dia-a-dia dos alunos que usam estes meios para comunicar e para se manterem informados. Muda assim a aprendizagem de línguas estrangeiras.

A criação deste blogue (<http://elespanolando.blogspot.com/>), enquanto recurso educativo digital, teve como principal objectivo desenvolver nos estudantes de língua espanhola (dos níveis A1, A2 e B2⁵) competências relacionadas com o uso adequado das novas tecnologias como meio de comunicação e de informação que deve, por sua vez, ser feito de forma selectiva e eficaz por parte do professor.⁶ A par da criação deste recurso, utilizou-se uma ferramenta da Web 2.0 (o podcast) como suporte para a colocação de conteúdos nesta página que permite ao utilizador aprender ou aperfeiçoar a língua espanhola. Estes conteúdos em podcast foram produzidos por alunos portugueses de Língua Espanhola que frequentam o 9º ano de escolaridade.

O produto final que encontramos no blogue foi alvo de uma escolha criteriosa por mim realizada já que todos os alunos produziram podcasts como trabalho final para avaliação, no entanto só os melhores a nível de conteúdo e pronúncia (já que se trata de um conteúdo áudio) é que foram lá colocados. A utilização desta ferramenta da Web 2.0 motivou os alunos para a aprendizagem desta língua estrangeira, verificando-se um grande entusiasmo até por parte de alunos com maiores dificuldades de aprendizagem. Para além disso, verificou-se mais uma vez que o recurso às novas tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente a Internet e a Web 2.0 têm lugar na sala de aula e permitem uma continuidade na aprendizagem mesmo que “offline” do espaço escolar. O professor de línguas estrangeiras deve usar as TIC na sala de aula, no entanto deve ter noção de que a aprendizagem multimédia não se resume ao uso do computador e da projecção de PowerPoint, prática comum nas escolas nos dias de hoje.

⁴ Podcasting é a publicação de conteúdos áudio na internet, que, através da subscrição de “Feeds / RSS”, ficam disponíveis para serem descarregados para agregadores, como o iTunes, ou para outros dispositivos móveis como celulares, iPods, etc., possibilitando a sua audição em qualquer lugar e em qualquer momento.

⁵ Denominação dos níveis de conhecimento segundo o Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas.

⁶ De acordo com o Programa de Espanhol do Ensino Básico – 3º ciclo.

No que se refere às reformulações ocorridas, em aula, do plano previsto, estas ocorreram poucas vezes no entanto, é pelo facto de a aula ser algo “vivo” que por vezes o plano tem que ser alterado. Passo a exemplificar um momento em que tive que reformular o plano: no dia 7 de Março de 2010 estava agendada uma aula supervisionada pela minha mentora à turma do 7º ano. Nesse dia, estruturei o plano de aula de modo a contemplar a avaliação da oralidade destes alunos. Para tal, convidei umas alunas de uma turma do 9º ano para virem à aula falar (em Espanhol) um pouco de si mesmas (características psicológicas, gostos, actividades, etc.). Esta actividade estava pensada para durar sensivelmente 20 minutos. No entanto, como uma das alunas se fez acompanhar de uma viola, os alunos pediram-lhe que tocasse alguma coisa para eles. Neste momento, olhei o relógio e reparei que se ela o fizesse ultrapassaria a minha gestão de tempo para aquela actividade. Contudo, como os alunos estava aderir tão bem e a sua aprendizagem ao nível da oralidade em Língua Espanhola se estava a concretizar, achei que devia deixar acontecer esse “imprevisto”. Então, foi necessário reformular o plano de aula já que a última actividade planeada, realizar um exercício do manual, não pode ser feita pelos alunos na aula e ficou como trabalho para casa.

No final da aula, na sessão habitual após observação da aula, reflecti este aspecto com a minha mentora que também me mostrou a necessidade de, por vezes, termos de reformular o plano de aula quando um imprevisto ocorre. Por sua vez, é de referir que nem sempre os imprevistos são situações deste género. As nossas salas de aula estão repletas de alunos diferentes, ou seja, que têm relações diferentes com o saber, interesses diversos, estratégias, ritmos e estilos próprios de aprendizagem. É necessário fazer alguma diferenciação pedagógica quando temos, por exemplo, numa turma de 23 alunos 2 alunos com NEE. É também nestes casos que ocorrem reformulações, em aula, do plano previsto. Ou até mesmo quando os alunos não impõem o ritmo que o professor previu às actividades que planificou.

*“A **avaliação** constitui o elemento integrador da prática educativa que permite a recolha de informações e a formulação das decisões adaptadas às necessidades e capacidades do aluno. É o elemento regulador da prática pedagógica que determina as diversas componentes do processo ensino-aprendizagem, nomeadamente a selecção dos métodos e recursos, as adaptações curriculares, as respostas às necessidades educativas especiais.”* (Programa de Espanhol do Ensino Básico – 3º ciclo, pp.33) Para esta efectivação é necessário o professor criar estratégias, instrumentos e meios de registo de modo a avaliar as aprendizagens dos seus alunos, nunca esquecendo que a

avaliação deve ser parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. É na avaliação que o professor obtém as pistas necessárias à superação das dificuldades dos seus alunos.

No início do ano lectivo, com as turmas do 8º e 9º anos, como não tinham sido meus alunos no ano anterior, realizei uma avaliação diagnóstica efectuada através de um teste escrito. O objectivo primeiro aqui foi procurar quais os problemas existentes na aprendizagem efectuada por estes alunos no(s) ano(s) anteriores nesta disciplina. Após a correcção dos mesmos verifiquei que, devido ao facto de a professora de Espanhol do(s) ano(s) anterior(es) ter sido colocada tardiamente, muitos conteúdos não tinham sido leccionados. Creio que é fundamental diagnosticarmos, no início do ano lectivo, os conhecimentos relativos ao ano lectivo anterior, averiguar a posição do aluno face a novas aprendizagens que lhe vão ser propostas e a aprendizagens anteriores que servem de base àquelas, no sentido de remediar as dificuldades futuras e, em certos casos, de resolver situações presentes. Estas são as principais funções da avaliação diagnóstica. Posteriormente, em cada uma das turmas dos 7º, 8º e 9º anos realizei avaliação formativa, informalmente ao longo do ano lectivo, e avaliação sumativa, através da realização de testes escritos. “A avaliação formativa procura determinar a posição do aluno ao longo de uma unidade de ensino, no sentido de identificar dificuldades e de lhes dar solução.” (Ribeiro, 1999). Quase sempre realizei este tipo de avaliação através de exercícios do manual ou através de uma tarefa no final de cada unidade. “A avaliação sumativa pretende ajuizar do progresso realizado pelo aluno no final de uma unidade de aprendizagem, no sentido de aferir resultados já recolhidos por avaliações de tipo formativo e obter indicadores que permitam aperfeiçoar o processo de ensino. A avaliação sumativa corresponde, pois, a um balanço final, a uma visão de conjunto relativamente a um todo sobre o qual, até aí, só haviam feitos juízos parcelares. Porque se trata de um “balanço final” só tem sentido efectuar-se quando a extensão do caminho percorrido já é grande e há material suficiente para justificar uma apreciação deste tipo.” Realizei este tipo de avaliação duas vezes por período através de um teste escrito composto por: grupo I – Compreensão escrita; Grupo II – Funcionamento da Língua; Grupo III – Expressão Escrita. (ver ANEXO 4)

Para que a avaliação, seja ela formativa ou sumativa, seja um instrumento eficaz e valido na verificação das aprendizagens, ela deve respeitar alguns princípios: apenas a matéria trabalhada em sala de aula deve ser avaliada; as questões devem ser claras e objectivas; os critérios de correcção devem ser previamente estabelecidos. Assim sendo,

os alunos devem conhecer previamente os aspectos que serão avaliados e os critérios que regulam a avaliação. No que respeita a disciplina de Espanhol, por mim leccionada este ano e aqui objecto de relato, foram objecto de avaliação: as competências básicas de comunicação que englobam a compreensão de textos orais e escritos; a expressão oral e escrita de enunciados; a progressão do aluno na aquisição de estruturas de comunicação que lhe permitam construir a sua identidade pessoal e social. No que concerne a avaliação da oralidade, a mesma era feita sob dois domínios: compreensão oral e produção oral. Quando avalei a compreensão oral, utilizei os questionários (verdadeiro/falso; escolha múltipla) como instrumento para avaliar esta competência. Para a produção oral, utilizei como instrumentos o «Juego de Papeles» e a leitura oral. Ainda nesta competência, foram também registadas as reacções espontâneas a situações de aula. Os momentos formais deste tipo de avaliação foram sempre registados no Livro de Ponto. Creio ser necessário ainda neste ponto referir que o erro faz parte do processo de aprendizagem e “a sua análise é um instrumento ao dispor do professor que pode dar-lhe, pois, as indicações sobre a evolução da aprendizagem” (Mira, 2002). Ao passar por etapas sucessivas de estruturação dos conhecimentos, é também uma prova de que a aprendizagem se está a processar.

Quanto à participação dos alunos na avaliação do seu desenvolvimento, atribuí aos alunos, pertencentes às turmas às quais leccionei a disciplina de Espanhol, um papel importante na identificação dos erros cometidos, e sua correcção, e também na identificação dos sucessos alcançados. Após a entrega do Teste (Formativo ou Sumativo) os alunos foram chamados a verificar as suas aprendizagens e a comparar as suas respostas com a solução que eu lhes apresentei e as diferenças entre as mesmas. No final de cada período, através de uma ficha de auto-avaliação (ver ANEXO 5), os alunos puderam fazer o balanço da sua participação na aula nos domínios cognitivo e psicomotor/operatório (compreensão; leitura; comunicação; produção) e afectivo (atitudes e valores). Enquanto professores devemos ver a auto-avaliação do aluno como um momento de partilha e discussão da avaliação da sua aprendizagem.

No que concerne a **análise da minha prática de ensino**, creio que pelo facto de me encontrar em período probatório, apesar de já ter realizado na Licenciatura de Português/Francês um estágio pedagógico, foi-me mais fácil avaliar as aulas que leccionei, as actividades que desenvolvi e, de um modo geral, a prática lectiva realizada com vista a uma melhoria do trabalho. Isto porque, após a observação das aulas, houve sempre uma reunião entre PPP e PM na qual se discutiu e se reflectiu criticamente sobre

os acontecimentos observados, onde também se identificaram os aspectos positivos e os aspectos a melhorar e se definiram objectivos a atingir e estratégias a experimentar nas aulas seguintes. Este sem dúvida era um *feedback* construtivo que teve um forte impacto no meu desenvolvimento profissional enquanto docente e que, além do mais, me tranquilizava. Esta reunião após a observação foi, sempre que possível, combinada com alguma antecedência, na reunião prévia que antecede a observação. Eu era quase sempre a primeira a pronunciar-me sobre a aula, nomeadamente indicando os aspectos mais positivos da sessão. De seguida a minha mentora salientava, por vezes, outros aspectos positivos que ainda não tinham sido referidos e, só depois, passávamos à discussão dos aspectos menos positivos, nomeadamente, dos aspectos da aula que poderiam ter sido conduzidos de formas mais eficazes. Proponham-se então alternativas.

Estes momentos reflexivos da prática docente são defendidos por vários autores (por exemplo Roldão, 1999). Considera-se que reflectir a acção é fundamental na superação de situações problemáticas, permitindo ao professor criticar a sua compreensão inicial do fenómeno e construir uma nova teoria fundamentada na prática. Há um envolvimento do professor num processo contínuo de auto-formação. Pensando sobre a sua própria experiência e sobre as experiências de terceiros (documentadas e discutidas) o professor aprende e abandona o papel de um simples executor, orientado pelas directrizes provenientes do ministério e até pelos manuais escolares. Ao reflectirem sobre a prática, os professores podem (re)construir o currículo de forma a encontrarem os caminhos mais adequados às metas desejadas. (Roldão, 1999).

Considero que, ao nível da actividade desenvolvida e das tarefas propostas, as aulas a avaliação é muito boa. As turmas com as quais trabalhei tinham um bom apoio familiar, o que lhes permitiu facilmente ultrapassar as dificuldades na aprendizagem. Quase todos os alunos possuíam pré-requisitos mais do que suficientes para acompanharem as tarefas requeridas pelo processo de ensino e aprendizagem. No entanto, para os que não apresentavam esses pré-requisitos, as estratégias que utilizei foram as fichas de trabalho individualizadas e as fichas de trabalho orientado enquanto apoio individualizado na construção de material de estudo. Por sua vez, as turmas que apresentaram algumas dificuldades no processo de aprendizagem foram as do 8º ano. Nestas envolvi os alunos mais adiantados no apoio aos que revelaram mais dificuldades, ou seja, utilizei estratégias que se centraram na promoção do papel activo dos alunos, afim de que eles sentissem a sua co-responsabilidade na construção do seu processo de aprendizagem. A minha relação pedagógica com os alunos era também muito boa.

Conhecia-os pelo nome, conversava com eles dentro e fora da sala de aula, mostrei disponibilidade para os ajudar e resolver problemas e procurei envolvê-los em projectos. No âmbito das regras de disciplina, procurei dar a conhecer as regras, no início do ano lectivo, e reforcei com frequência a necessidade de as respeitar. Utilizei uma linguagem pró-activa e preventiva para evitar que surgissem problemas disciplinares. O apoio que prestei à aprendizagem dos meus alunos foi muito positivo já que lhes dei a conhecer não só uma língua e cultura diferentes da sua, no 7º ano, mas também uma outra forma de perceber a realidade envolvente, partindo do pressuposto que somos um ser que vive em sociedade. Para além disso, considero que cumpro os meus deveres profissionais e realizei todas as tarefas que me foram distribuídas tanto pelo conselho de departamento como pelo conselho de turma. Todas as estratégias por mim utilizadas foram diversificadas e visaram sempre o sucesso. Também prestei apoio mais individualizado sempre que necessário. A nível da relação escola/família, tentei envolver os Encarregados de Educação, informando-os, ou solicitando o seu apoio, através da caderneta escolar, sempre que as atitudes dos alunos o justificavam. Considero pois que, ao nível da prática lectiva realizada, tudo isto contribui para uma consolidação e melhoria no meu trabalho já que procurei sempre ultrapassar as dificuldades que surgiram.

A minha **participação na escola** está relacionada com o conhecimento que procurei fazer da mesma ao longo deste ano lectivo. Referir-me-ei inicialmente ao agrupamento de um modo geral passando depois à escola. O Agrupamento de Escolas e Jardins de Infância D. Lourenço Vicente, do qual a Escola Básica 2/3 Dr. João das Regras é sede, procura envolver todos os elementos da comunidade escolar nas actividades que desenvolve. Assim sendo promoveu o “Dia do Agrupamento” (29 de Janeiro de 2010). Nesta data foi ainda assinalado o “Dia Escolar da Não-Violência e da Paz”. Esta actividade teve como objectivos promover a articulação entre os vários ciclos de educação e ensino do agrupamento, estimular o trabalho cooperativo entre alunos e professores, sensibilizar os alunos para a importância das vivências colectivas e para a necessidade da realização de um projecto comum e contribuir para a construção de uma identidade própria do Agrupamento, transmitindo aos mais novos a necessidade da existência dessa identidade que une as pessoas em volta daquilo que é o seu espaço de estudo, de trabalho, de aprendizagem e de vida. O tema do Dia é o tema do Agrupamento “Partilhar os valores”. Para além disto, como forma de premiar o trabalho desenvolvido por alunos e professores, a escola em conjunto com a Caixa de Crédito Agrícola da Lourinhã atribui, no final de cada ano lectivo o Prémio de Mérito e Excelência aos primeiros e o Prémio para Actividades Extracurriculares aos segundos. A função

educativa da Escola Básica 2/3 Dr. João das Regras passa sobretudo por esta ser um complemento do trabalho que deve ser iniciado em casa, a nível familiar. Quanto à função social passa por fazer um despiste de situações problemáticas e o respectivo encaminhamento para outras instituições. Concretamente ao investimento no âmbito do *core curriculum*, a escola tem em funcionamento o Plano da Acção da Matemática e o Plano Nacional da Leitura. Desta feita, é visível a preocupação com duas áreas: a Matemática e a Língua Portuguesa.

Relativamente aos órgãos deste agrupamento de escola, mais concretamente os Órgãos de Gestão e Estruturas de Orientações Educativas, estes são os Órgãos existentes neste Agrupamento. Todos eles possuem funções específicas dentro do próprio agrupamento: Director (a direcção executiva é assegurada pelo Director, que é o órgão de administração e gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira); Conselho Geral (é o órgão de direcção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da actividade da escola.); Conselho Pedagógico (é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento de escolas, nomeadamente nos domínios pedagógico-didáctico, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente.); Conselho Administrativo (é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do agrupamento de escolas.)

A meu ver, todos os diferentes órgãos, atrás referidos, têm um papel preponderante no sucesso dos alunos que frequentam este agrupamento. O Director, Pedro Damião, pareceu-me sempre estar familiarizado com os problemas gerais do Agrupamento, colaborou na sua resolução, o que garantiu uma gestão participada e responsável, não havendo por isso lugar a adiamentos de decisões superiores. Na verdade, embora esteja definido as áreas específicas de intervenção de cada um dos elementos do Conselho Executivo (Subdirector e Adjuntos), verifiquei na prática um espírito de equipa, em que cada um sabia que o outro se considerava solidariamente responsável, porque foi implementada uma filosofia de co-responsabilização, de partilha, de análise dos problemas e de tomada de decisões. Para além destes, é de referir ainda a importância das Estruturas de Gestão Intermédia: Coordenação de Professores Titulares de Turma (1º Ciclo; Coordenação de Directores de Turma (2º e 3º Ciclos); Coordenação de Estabelecimentos de Ensino / Educação. Destes três apenas tive contacto directo com a colega que desempenhava funções de coordenadora de directores de turma do 3º ciclo. Relativamente ao Conselho Pedagógico, os membros que o compõem são: Presidente;

Departamentos Curriculares (Pré-Escolar; 1º Ciclo; Línguas; Ciências Sociais e Humanas; Matemática e Ciências Experimentais; Expressões.); Coordenação Pedagógica; Coordenação de Estruturas e Serviços Educativos; Representantes de Pais e Encarregados de Educação. Sem dúvida que este órgão tem uma função importante já que, para além de outras competências, cabe-lhe elaborar a proposta do Projecto Educativo da Escola/Agrupamento.

Com estes órgãos do agrupamento, foi junto do Director (e de toda a sua equipa) que tomei algumas iniciativas, nomeadamente: colaboração com a Universidade de Salamanca, após uma proposta que recebi da mesma; visita cultural a Espanha; questões relacionadas com o Período Probatório. De todas as vezes que solicitei uma entrevista (formal ou informal) fui sempre cordialmente recebida e ouvida. Participei em todas em reuniões dos conselhos de turma e dos conselhos de departamento. Realizei todas as tarefas que me foram atribuídas. Em Departamento, participei sempre na discussão inerente às nossas práticas lectivas (planificações, critérios de avaliação, definição de estratégias...), bem como na planificação de actividades. Nos Conselhos de Turma, informei-me e partilhei o conhecimento que detenho dos alunos, colaborei na definição de estratégias conjuntas que consigam ajudar os alunos a colmatar as suas dificuldades e a atingirem o sucesso. Em suma, colaborei com os demais professores, procurando que a escola seja uma instituição viva e actuante, que permita aos alunos o exercício pleno da cidadania, visto a escola ser também um tempo de vida.

Avançando para as actividades extra-lectivas, dinamizadoras da vida da escola e do desenvolvimento dos alunos na aprendizagem, começo por referir a colaboração com a Universidade de Salamanca no projecto «Surveylang». A realização deste projecto na escola surgiu após um convite feito pela Universidade de Salamanca. Foi desde logo bem aceite pela comunidade educativa e todos os agentes que a constituem, e que a ela directamente estão ligados: Direcção Executiva, PM e os alunos. Procurou-se que estes agentes tomassem contacto pela primeira vez com um Inquérito europeu sobre competências linguísticas em fase piloto e que vissem este projecto como uma mais-valia para o seu desenvolvimento. O meu papel foi implementar o projecto na escola, organizando tudo para a realização das provas e respectivo reenvio para a Universidade de Salamanca. Aquando da chegada dos resultados, procedeu-se à sua divulgação e análise. A PM acompanhou todo o processo e ajudou à sua implementação. Em função do meu Plano Individual de Trabalho, o objectivo foi colaborar com entidades externas à escola (Universidade de Salamanca) em projectos que visassem uma melhoria na prática

docente e um enriquecimento profissional no âmbito da aquisição e avaliação das línguas. Visto leccionar a disciplina de Espanhol, uma língua em expansão, creio ser pertinente a ligação ao Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas (MCER), através da realização de actividades que identifiquem os diferentes níveis/domínios da língua como foi o caso desta.

Para além desta actividade, durante o ano lectivo estive envolvida em outras actividades inseridas no Plano Anual de Actividades: durante o mês de Dezembro preparou-se a actividade “Mercadillo de Navidad” (venda de produtos gastronómicos espanhóis típicos da quadra natalícia: polvorones, torrón e caramelos). Esta actividade decorreu de forma muito satisfatória, visto que os alunos aderiram e entusiasmaram-se participando na venda dos produtos; a actividade “Día de Los Reyes”, festejada no dia 6 de Janeiro, onde alguns alunos de espanhol distribuíram caramelos aos colegas da escola, representando os Reis Magos e a famosa “Cabalgata”; em Fevereiro realizou-se a actividade “Desayuno Español/Pancake Day” e há que salientar o sucesso da distribuição de panquecas, churros e scones; colaborei também numa actividade das línguas estrangeiras relacionada com o São Valentim que se realizou na semana antes do carnaval, envolvendo a decoração de corações de papel com desenhos e frases alusivas ao amor e que foram afixados em placards pela escola. Estas actividades proporcionaram aos alunos um contacto directo com uma realidade à qual está ligado o ensino que fazem quase diariamente da língua espanhola.

O meu **desenvolvimento profissional** este ano lectivo, deveu-se sobretudo ao facto de me encontrar a realizar o período probatório. Foi no conjunto das experiências formais e informais que me beneficiaram, directa ou indirectamente, contribuindo para a qualidade do meu desempenho com os alunos, que eu creio residir esse mesmo desenvolvimento. Foi com a minha mentora e com os meus pares que reformulei as minhas orientações pessoais relativamente às finalidades do ensino e desenvolvi, de forma crítica, o conhecimento, as técnicas e, até, a parte afectiva, indispensáveis ao exercício de uma prática docente de qualidade no contexto escolar. Claro que tudo isto é feito de forma gradual e não se resumiu ao ano lectivo em questão. Por vezes este processo de desenvolvimento tornou-se difícil devido à existência de algumas ideias pré-concebidas e modelos didácticos há muito assimilados. Nesses casos, tive que me reposicionar progressivamente, sendo que é algo terei que ir fazendo ao longo da minha carreira. Isso aconteceu pois, em alguns casos, constatei a ineficácia e o insucesso de determinadas estratégias. Enquanto professora de Espanhol procurei, e de acordo com o

*Quadro Europeu Comum de Referência*⁷, adoptar uma metodologia orientada para a acção, estimulando a realização de tarefas significativas que levassem à utilização da língua em situações autênticas. Estas tarefas centraram-se na resolução de problemas valorizando os processos e as atitudes, conduzindo a construção de aprendizagens significativas tanto no desempenho da competência comunicativa como na apropriação dos recursos linguísticos, além de atribuírem um papel central à avaliação formativa e à autoavaliação, integradas no processo de aprendizagem.

Com vista à actualização do meu conhecimento profissional, nomeadamente os meus conhecimentos científicos e pedagógicos, procuro manter-me em permanente actualização, que julgo ser conseguida, uma vez que, pelo facto do Espanhol estar a entrar em grande força no currículo das escolas portuguesas, procurei estar a par da sua evolução mantendo-me em contacto permanente com pares a leccionar noutras escolas. Por outro lado, a formação contínua que vou frequentando, sempre que a mesma é possível e as pesquisas através da Internet (uma ferramenta indispensável a qualquer profissional), permitem-me estar sempre actualizada. Quanto às Tecnologias de Informação e Comunicação, procuro manter-me também actualizada e possuo um bom conhecimento das mesmas. Para além de considerar importante e urgente o recurso às tecnologias de informação e comunicação, creio que é uma mais-valia para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. A utilização orientada deste recurso em contexto escolar não só desenvolve as capacidades dos alunos ao nível das novas tecnologias como lhes permite ter acesso a um maior número de informação num menor espaço de tempo. Neste ano lectivo realizei duas acções de formação. Uma delas (*Curso de Lengua, Cultura y Didáctica del Español*), no âmbito do ensino da língua espanhola, destinada a professores de espanhol de Portugal, organizada pelo Ministério da Educação em colaboração com a Universidade de Santiago de Compostela, com a duração de 25 horas, equivalentes a um crédito de formação, onde actualizei os meus conhecimentos linguísticos e técnicas didácticas. Obtive a classificação de 9,5 (Excelente) valores. Esta acção de formação (CCPFC/AAC – 60956/09) foi assegurada no âmbito de Centro de Formação Contínua de Professores da FLUC entre 27 de Novembro, 11 e 12 de Dezembro de 2009. Aqui pude actualizar os meus conhecimentos linguísticos e técnicas didácticas. A outra acção de formação, realizada pela Porto Editora, foi subordinada ao tema “*Do diálogo à canção: desenvolver e avaliar a compreensão oral em ELE*” realizada no dia 27 de Fevereiro de 2010 em Lisboa. Esta acção, apesar de não creditada, contribui para a melhoria do meu desempenho docente nesta área (avaliação da oralidade). No

⁷ Retirado de: [Http://sitio.dgicd.min-edu.pt/linguas_estrangeras/Paginas/QEQR.aspx](http://sitio.dgicd.min-edu.pt/linguas_estrangeras/Paginas/QEQR.aspx).

entanto, sinto ainda algumas necessidades de formação e de desenvolvimento profissional no âmbito do uso da plataforma Moodle. Creio que me faz falta aprofundar conhecimentos relativamente à exploração desta ferramenta de trabalho que permite uma maior aproximação com os alunos.

Apesar de não ter participado em nenhum projecto educativo directamente, ajudei na divulgação do projecto “Ler, lazer e aprender” dinamizado pela coordenadora do Plano Nacional de Leitura do Agrupamento, também docente de Língua Portuguesa de algumas das minhas turmas. O meu contributo/colaboração foi no sentido de facultar 15 minutos iniciais da minha aula para que os alunos procedessem a uma leitura silenciosa devidamente planificada e orientada por essa professora. O principal objectivo deste projecto era despertar o gosto pela leitura e simultaneamente criar hábitos de leitura nestes alunos.

Apesar deste relatório não corresponder a um relato de uma efectiva Prática de Ensino Supervisionada, creio que, no meu caso, por estar em Período Probatório, acabei por realizá-la indirectamente. Foi ano lectivo repleto de aprendizagens, em que procurei melhorar o meu desempenho profissional a par do contributo na melhoria da aprendizagem dos meus alunos. Nas escolhas que fiz a nível curricular, baseei-me no currículo prescrito a nível nacional como uma proposta, ganhando sentido nos processos de acção e de interacção que lhe incuti. Tomei também algumas iniciativas cujo objectivo foi desenvolver um currículo mais rico, organizando e realizando actividades designadas de enriquecimento que ampliaram a formação e deram novos sentidos à escola e ao currículo (participação no Projecto «Surveylang», em colaboração com a Universidade de Salamanca).

No que se refere aos problemas encontrados no desempenho da minha actividade este ano, a gestão de tempo foi um dos aspectos que procurei aperfeiçoar. Foi então nas sessões com a minha mentora que reflectimos acerca de como administrar o tempo. Cheguei à conclusão de que é uma questão de saber definir prioridades. Provavelmente nunca vou ter tempo para fazer tudo o que preciso e desejo fazer, todavia saber administrar o tempo é ter bem claro o que, para nós, é mais prioritário. Desta feita, o desafio foi tentar gerir o tempo da aula de modo a favorecer a aprendizagem dos alunos. Após uma aula supervisionada onde não consegui terminar as actividades propostas no plano de aula, a minha mentora sugeriu-me que ajustasse o plano da aula, procurando deixar um tempo para o atendimento às várias questões/dificuldades apresentadas pelos alunos durante a mesma. É também importante, aquando da construção desse plano, dar

a oportunidade dos alunos tornarem a aula mais rica, proveitosa e interessante com as suas intervenções. Segundo esta, e de acordo com a sua experiência no ensino de língua estrangeiras, eu devia ser coerente nas minhas manifestações espontâneas, mantendo o equilíbrio entre a participação da turma, o apoio/acompanhamento personalizado em sala de aula, os momentos expositivos e as actividades planeadas, para que a gestão do tempo didáctico seja garantida sem comprometer a qualidade do ensino.

3. CONCLUSÃO

Este relatório tem como principal propósito reflectir sobre a minha experiência profissional referente ao ano lectivo 2009/2010 e representa mais um momento do meu percurso como docente.

Ao reflectir neste texto aspectos relacionados com a prática docente, apercebi-me que cabe aos professores o papel de agentes da qualidade da educação na sociedade do conhecimento em que vivemos. O que acontecerá quando estes se tornarem verdadeiros profissionais do ensino, especialistas na construção do saber. No entanto, cabe ao aluno um lugar de destaque pois o professor já não ocupa o papel principal da aprendizagem. Ele deve ser um criador de possibilidades e situações para que os alunos sejam autónomos ao longo do seu processo educativo.

Em busca da eficácia, desenvolvi ao longo deste ano lectivo, uma atitude de flexibilidade e de experimentação sobre a sala de aula e a multiplicidade de características que apresenta, tendo em consideração que cada aula é diferente e portanto tudo (tempo, espaço, materiais) deve ser ajustado às circunstâncias específicas. Creio que esta reflexão pautou a feitura do presente relatório.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

4.1. BIBLIOGRAFIA PASSIVA

Mira, A. R. & Mira, M. I. (2002). *Programação dos Ensinos de Línguas Estrangeiras - Metodologias de Ensino - Aprendizagem de Línguas Estrangeiras - Perspectiva Diacrónica - Com uma proposta Prática*. 8. Évora: Publicações -Universidade de Évora.

Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, ensino, avaliação. (2001), Porto: Edições ASA.

Roldão, M. C., (1999). *Gestão curricular: Fundamentos e práticas*. Lisboa: Ministério da Educação, Departamento da Educação Básica.

Roldão, M. C., (1999). *Os Professores e a Gestão do Currículo*. Porto: Porto Editora.

4.2. PROGRAMAS

Programa de Espanhol, Ensino Básico, 3º Ciclo, Ministério da Educação, Departamento da Educação Básica.

4.3. SÍTIOS DA INTERNET CONSULTADOS

<http://www.dgidc.min-edu.pt/>

recursos/Lists/Repositrio%20Recursos2/Attachments/92/compe_essenc_LinguasEstrangeiras.pdf

ANEXOS

ANEXO 1 – Plano Individual de Trabalho (PIT)

Agrupamento de Escolas D. Lourenço Vicente

Escola E.B. 2/3 Dr. João das Regras

Professora em período probatório: Cristina Ferreira

Ano lectivo: 2009/2010

PLANO INDIVIDUAL DE TRABALHO

Objectivos de progressão/desenvolvimento profissional

Os objectivos a que me proponho são os seguintes:

- melhorar o desempenho das funções docentes, em aspectos gerais;
- aperfeiçoar a planificação de unidades lectivas, no que respeita o processo de planificação;
- promover um ambiente positivo na relação professor/aluno e procurar incrementar a auto-estima e a segurança dos alunos, no que concerne a relação pedagógica ;
- colaborar com os docentes de Inglês e Francês na realização de actividades relacionadas com as línguas estrangeiras e colaborar com os docentes dos vários conselhos de turma no sentido de uniformizar estratégias, no que diz respeito à colaboração com outros docentes.
- colaborar com os directores de turma na preparação das reuniões, nomeadamente na direcção de turma.
- colaborar com entidades externas à escola (Universidade de Salamanca) em projectos que visem uma melhoria na prática docente e um enriquecimento profissional no âmbito da aquisição e avaliação das línguas.

Metodologias de actuação/formação

Quanto às metodologias de actuação, realizarei algumas leituras respeitantes à gestão curricular (ROLDÃO, Maria do Céu, 1999, *Gestão Curricular – Fundamentos e Práticas*. Ministério da Educação) e serão discutidas as tarefas de ensino mais adequadas a cada nível e/ou grupo de alunos, em aspectos gerais.

No que respeita o processo de planificação, procurarei cumprir os objectivos da planificação, mostrar coerência entre conteúdos e objectivos/competências, seguir as linhas de orientação programáticas e considerar as especificidades da turma.

Relativamente à concepção e implementação de estratégias de trabalho didáctico, tentarei adequar as metodologias/estratégia ao desenrolar da aula, ser flexível face às necessidades evidenciadas pelos alunos, promover a mobilização de saberes de outras áreas de conhecimento como factor de enriquecimento, estimular e reforçar a participação dos alunos, dinamizar diversas formas de interacção na aula e criar situações de

aprendizagem para os alunos que revelam maiores dificuldades, promover a utilização de recursos diversificados adequados ao nível etário dos alunos. Visto leccionar a disciplina de Espanhol, uma língua em expansão, creio ser pertinente a ligação ao Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas (MCER), através da realização de actividades que identifiquem os diferentes níveis/domínios da língua.

Quanto às estratégias de organização e gestão do grupo, estimularei e reforçarei a participação de todos os alunos, encorajando e facilitando a participação dos alunos menos aptos, valorizando o seu trabalho e as suas ideias e promoverei a existência de regras de funcionamento (convivência, colaboração e respeito) entre todos os alunos.

Na relação pedagógica, a minha actuação basear-se-á na promoção de um clima positivo na minha relação com os alunos e entre os mesmos. Para além disso, procurarei incrementar a auto-estima e a segurança destes demonstrando também abertura para discutir os problemas/dificuldades da turma. Ainda neste ponto, actuarei de forma a incutir nos alunos vontade/entusiasmo pela aprendizagem, nunca esquecendo que a promoção de um clima favorável à aprendizagem, ao bem-estar e ao desenvolvimento afectivo, emocional e social dos alunos é vital para o sucesso escolar.

Previsão de situações de supervisão

Serão supervisionadas quatro unidades didácticas que perfazem, no mínimo, doze horas de aulas por ano. O plano de cada aula assistida será construído em conjunto com o professor mentor e após cada aula assistida proceder-se-á a uma discussão acerca dos aspectos mais significativos desta. As turmas/níveis onde haverá aulas supervisionadas serão seleccionadas de acordo como horário/disponibilidade do professor mentor.

Calendarização

O processo de supervisão decorrerá durante o ano lectivo 2009/2010 e qualquer uma das situações atrás especificada será desenvolvida também durante este ano lectivo, nas diversas fazes do respectivo processo.

Formas de registo para feed-back e interacção entre mentor e professor

A interacção entre mentor e professor em período probatório acontecerá através da realização de uma reflexão semanal em conjunto e das reuniões após as aulas supervisionadas. Para além destes momentos formais de interacção procurarei a orientação do professor mentor sempre que houver necessidade disso já que a troca de experiências é fundamental neste processo de supervisão.

A professora:
Cristina Ferreira

ANEXO 2 – Planificações



Agrupamento de Escolas e Jardins-de-Infância D. Lourenço Vicente

Escola E.B.2/3 Dr. João das Regras



DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 7º

ANO LECTIVO: 2010/2011

PLANIFICAÇÃO ANUAL

OBJECTIVOS / COMPETÊNCIAS:

Compreensão oral

- Compreender textos orais, de natureza diversificada e de acessibilidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social;

Expressão oral

- Produzir, oralmente, enunciados de complexidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social;

Compreensão escrita

- Compreender textos escritos, de natureza diversificada e de acessibilidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social;

Expressão escrita

- Produzir, por escrito, enunciados de complexidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social;

Abordagem sociocultural

- Utilizar estratégias que permitam responder às suas necessidades de comunicação, no caso em que os seus conhecimentos e/ou o seu uso da língua sejam deficientes;
- Valorizar a língua espanhola em relação às demais línguas faladas no mundo e apreciar as vantagens que proporcionam o seu conhecimento;
- Conhecer a diversidade linguística de Espanha e valorizar a sua riqueza idiomática e cultural;
- Aprofundar o conhecimento da sua própria realidade sociocultural através do confronto com aspectos da cultura e da civilização dos povos de expressão espanhola;
- Desenvolver a capacidade de iniciativa, o poder de decisão, o sentido da responsabilidade e da autonomia;
- Progredir na construção da sua identidade pessoal e social, desenvolvendo espírito crítico, a confiança em si próprio e nos outros e atitudes de sociabilidade, de tolerância e de cooperação.

Unidade Didáctica	Conteúdos Socioculturais ⁱ	Conteúdos Linguísticos ⁱⁱ		Meios e Instrumentos de Avaliação	Período Aulas Previstas
		Conteúdos Comunicativos	Conteúdos Gramaticais		
I- Espanha	Referências geográficas e culturais sobre os países hispano falantes:	Usos sociais da língua: cumprimentar, oferecer e convidar •Cumprimentar. Responder ao	Nome/ Adjectivo • Regras gerais de mudança de género/ número. • A concordância.	COMPREENSÃO ORAL • Testes de discriminação fonética, de reconhecimento de estruturas	1º Período Aulas previstas: 41 aprox.

<p>II- A Identidade Pessoal</p> <p>III- Os Amigos</p> <p>IV- A Escola</p> <p>V- A Família</p>	<p>- Espanha e as Comunidades Autónomas; - os países hispano-americanos; - caracterização das principais cidades e povoações.</p> <p>Eu e os outros:</p> <p>- identificação e caracterização.</p> <p>Relações humanas. A organização social:</p> <p>-os amigos, a família e a escola.</p>	<p>cumprimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Apresentar-se e apresentar alguém. •Responder à apresentação. •Agradecer. Responder ao agradecimento. • Formas de tratamento. <p>Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inquirir sobre a identificação de pessoas e localização. Responder. •Corrigir a informação sobre a identificação e descrição de pessoas, lugares, objectos, actividades e estados. Responder. <p>Expressar obrigação, mandato e autorização</p> <ul style="list-style-type: none"> •Perguntar sobre obrigação pessoal. •Solicitar autorização. •Conceder autorização. •Indeferir. Proibir. <p>Controlar a comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> •Manifestar não-compreensão do discurso. • Solicitar alteração do ritmo ou do registo do discurso. • Inquirir sobre a pronúncia, ortografia ou significado de uma palavra. • Solicitar que se escreva algo. • Pedir para repetir algo. • Solicitar informação sobre uma palavra ou expressão esquecida. <p>Organizar o discurso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dirigir-se a alguém. • Iniciar o discurso. • Relacionar elementos e partes do discurso. • Finalizar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Femininos e plurais irregulares. • Gradação do adjetivo: comparativos regulares. <p>Artigo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Morfologia e concordância com o nome. • Artigos contraídos. • Casos mais frequentes de presença/ausência do artigo. • Função deíctica do artigo. <p>Indefinidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usos e sintaxe do indefinido. <p>Possessivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usos e formas dos adjectivos possessivos. • Outras formas de indicar posse: - “El + Nome + de + Determinante”, “El de...”. <p>Numerais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos. Concordância e apócope dos cardinais ordinais. • Irregularidades. • Pesos e medidas. <p>Interrogativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas, usos e sintaxe dos interrogativos. • Usos preposicionais mais comuns: “por donde, de donde, por qué”. <p>Pronomes Pessoais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sujeito: formas. • Formas de tratamento “tú/usted”. 	<p>prosódicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionários (de pergunta-resposta, verdadeiro/falso, de escolha múltipla). • Exercícios de Cloze (preenchimento de lacunas num texto previamente escutado). • Exercícios de identificação, de associação, de emparelhamento, de interpretação não verbal do verbal. • Desenho de uma gravura ou indicação de um itinerário num mapa. • Ordenação de gravuras, de falas de diálogos, de estrofes de canções. • Fichas, formulários, tabelas, diagramas, mapas, gráficos. • Explicação de termos. <p>COMPREENSÃO ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionários (de pergunta-resposta, verdadeiro/falso, de escolha múltipla). • Fichas, formulários, tabelas, diagramas, mapas, gráficos. • Testes de interpretação não verbal do verbal. • Ordenação de gravuras, de frases.... • Articulação de frases/partes de frases. • Completamento de frases, de textos; • Reconstituição de textos. • Resumo. • Contextualização de formas gramaticais. <p>EXPRESSÃO ORAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Repetição de frases. • Leitura oral. • Questionários. • Respostas a perguntas sobre uma série de imagens. • Formulação de enunciados relativos a situações dadas. • Relato de acontecimentos e vivências. 	<p>Aulas para desenvolvimento programático: 33</p> <p>Avaliação/ Auto avaliação/ Correção: 8</p> <p>(3 aulas semanais de 45 minutos)</p>
---	---	---	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> • Formas tónicas dos pronomes pessoais. • Redundâncias “A mí me...”. • Pronomes reflexos e recíprocos. <p>Verbo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presente do Indicativo: regulares/ irregulares mais comuns. • Sintaxe dos verbos: “gustar”, “preocupar” e “molestar”. <p>Oração Simples</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordâncias básicas: <ul style="list-style-type: none"> - Sujeito + Verbo - Sujeito + Atributo - Determinante + Nome + Adjectivo • Declarativas afirmativas e negativas. • Interrogativas parciais e totais. • Interrogativas directas. <p>Marcadores temporais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressão da hora.. <p>Advérbios</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação e de negação. <p>Conectores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usos gerais das preposições e conjunções mais frequentes. • Alargamento progressivo de acordo com a expressão das funções comunicativas de cada ano. • Casos de regência de 	<ul style="list-style-type: none"> • Completação de um diálogo. • Entrevista. • Debate. • Discurso em grupo. • Relato. • Resumo oral. • Dramatização. • Simulação. • «Juego de papeles». • Reacções espontâneas a situações de aula. <p>EXPRESSÃO ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento de balões numa série de vinhetas. • Descrição de imagens. • Legendagem de gravuras. • Transformação de frases. • Elaboração de frases a partir de palavras dadas. • Criação de diálogos a partir de uma situação dada. • Completamento de textos. • Reprodução de episódios, de acontecimentos do quotidiano. • Elaboração de textos de matrizes variadas a partir de tópicos, modelos ou indicações. • Elaboração de textos livres. 	
--	--	--	--	--	--

			<p>preposição mais frequentes.</p> <p>Fonética</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondência entre fonemas e letras em espanhol. • Reconhecimento e produção de fonemas vocálicos, semivocálicos e consonânticos. • Fonemas vocálicos e consonânticos isolados e em agrupamentos silábicos susceptíveis de levantar problemas ao falante português: <ul style="list-style-type: none"> - Vogais “o, e” em posição átona. - Consoantes: “c, z, ch, j, g, b, v, r, s”. • Identificação da sílaba tónica de cada palavra. • Formas fortes e débeis das palavras auxiliares. • Reconhecimento e produção dos grupos tonais e das pausas. • Entoação e sintaxe: identificação e produção dos padrões de entoação básicos (enunciativo, interrogativo, exclamativo). <p>Ortografia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regras ortográficas elementares. • Regras de acentuação do espanhol. • Sinais de pontuação. 		
VI- O Natal	<p>Relações humanas. A organização social:</p> <p>- as festas, o trabalho.</p>	<p>Usos sociais da língua: cumprimentar, oferecer e convidar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Convidar alguém. • Aceitar/recusar um convite. • Pedir e apresentar desculpas. 	<p>Indefinidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usos e sintaxe do artigo indefinido. • Usos e sintaxe de “mucho, poco, bastante, demasiado, todo”. 		<p>2º Período</p> <p>Aulas previstas: 33 aprox. Aulas para desenvolvimento</p>

			<p>Advérbios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contrastes “muy”/ “mucho”, “también”/ “tampoco”. <p>Conectores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usos gerais das preposições e conjunções mais frequentes. • Alargamento progressivo de acordo com a expressão das funções comunicativas de cada ano. • Casos de regência de preposição mais frequentes. <p>Fonética</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e produção dos grupos tonais e das pausas. • Entoação e sintaxe: identificação e produção dos padrões de entoação básicos (enunciativo, interrogativo, exclamativo). <p>Ortografia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regras ortográficas elementares. 		
<p>XI- Histórias</p> <p>XII- A Alimentação</p> <p>XIII- O meio ambiente</p> <p>XIV- As Férias</p>	<p>Acontecimentos do passado</p> <p>O meio que se vive em Espanha:</p> <p>- alimentação; a conservação do meio ambiente.</p> <p>Relações humanas. A organização social:</p>	<p>Usos sociais da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Telefonar. • Propor actividades. <p>Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar dois momentos, ordenando-os no tempo. • Narrar acontecimentos. <p>Expressar obrigação, mandato e</p>	<p>Verbo</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Pretérito Indefinido</i> dos verbos mais frequentes, em contraste com o <i>Pretérito Perfecto</i> do indicativo, acompanhados dos respectivos marcadores temporais. • Imperativo afirmativo • Contraste hacer/ estar. <p>Oração composta: coordenadas</p>		<p>3º Período</p> <p>Aulas previstas: 30 aprox.</p> <p>Aulas para desenvolvimento programático: 24</p> <p>Avaliação/ Auto avaliação/ Correção: 8</p> <p>(3 aulas semanais de 45 minutos)</p>

	- as férias.	<p>autorização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar obrigação pessoal para fazer algo. • Expressar ausência de obrigação. Perguntar sobre obrigação pessoal. • Solicitar e conceder autorização. • Indeferir. Proibir. <p>Expressar sentimentos, gostos, desejos, intenções, opiniões e conselhos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar sentimentos: alegria, tristeza, surpresa, dor. • Expressar agrado e desagrado. • Falar sobre gostos, expressando desejo e preferência. 	<p>e subordinadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Copulativas com “y” e adversativas com “pero”. • Subordinadas substantivas: “Quiero” + Infinitivo. <p>Marcadores Temporais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Marcadores de hábito e frequência. • Indicadores mais comuns de tempo passado, presente e futuro. • Expressão de hora, data, estação do ano. <p>Conectores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usos gerais das preposições e conjunções mais frequentes. • Alargamento progressivo de acordo com a expressão das funções comunicativas de cada ano. 	
Avaliação	<u>Avaliação contínua das capacidades / conhecimentos e atitudes /valores</u> : observação directa de atitudes e valores, testes escritos, fichas de trabalho, trabalhos escrito e/ou orais (individuais e/ou em grupo).			
Manual Adoptado	“Español 1” – Porto Editora (ISBN: 972-0-31351-X)			

ⁱ Temas transversais (devem estar presentes em todas as Unidades Didácticas):

- Educação para a Cidadania
- Aspectos sociais e culturais dos países onde se fala Espanhol, próximos dos interesses dos alunos
- Presença de Espanha em Portugal: canções, filmes, notícias, produtos, lojas, etc.

ⁱⁱ Os conteúdos lexicais serão tratados de acordo com a especificidade dos temas abordados em cada período.

Nota: a presente planificação não dispensa a consulta do Programa da disciplina.

As professoras: Cristina Ferreira / Filipa Silva

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 7º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA I: Espanha

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Espanha e suas comunidades; - Situação geográfica; - Países de língua espanhola; - Saudações. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Alfabeto; - Sinais de pontuação; - Fonemas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 7 aulas

As professoras: Cristina Ferreira / Filipa Silva

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 7º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA II: A Identidade pessoal

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar-se; - Saudar; - Indicar características físicas; - As cores; - O corpo humano. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Pronomes pessoais; - Presente do Indicativo: Ser, Tener, Llamarse, Hablar, Aprender, Vivir; - Interrogativos: Quién, Como, Qué, Donde, Cuándo, Cuánto; - Expressar agrado: me gusta(n), me encanta; - Números cardinais de 0 a 100. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector; ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. ➔ Jogos didácticos: O Bingo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 6 aulas

As professoras: Cristina Ferreira / Filipa Silva

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 7º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA III: Os Amigos

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METEDOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e caracterizar um amigo física e psicologicamente; - Fazer uma apresentação directa; - Expressar preferências e justificá-las. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Expressão de comparação: Como; - Expressão de agrado e desagrado: Preferir, gostar, molestar, encanta, divertir(se); - Adjectivos: género e número; - Presente do Indicativo: Preferir, Querer, Pensar, Divertir(se). - Muy / Mucho 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 6 aulas

As professoras: Cristina Ferreira / Filipa Silva

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 7º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA IV: A Escola

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Identificar pessoas, espaços e objectos; - Situar os espaços; - Espaços físicos, disciplinas, materiais e horários; - Dias da semana; - As horas. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Artigos definidos e indefinidos; - Presente do Indicativo: <ul style="list-style-type: none"> Estar, Leer, Hacer, Decir. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector; ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 5 aulas

As professoras: Cristina Ferreira / Filipa Silva

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 7º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA V: A Família

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as relações familiares; - Caracterizar a família; - A família real espanhola; - Meses do ano. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Presente do Indicativo: Jugar, Poder, Contar, Volver, Dormir; - Adjectivos e Pronomes Possessivos 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 5 aulas

As professoras: Cristina Ferreira / Filipa Silva

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 7º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA VI: O Natal

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Festas de Natal, tradições espanholas; - Presentes; - Felicitações; - Contar um episódio. - Os "Villancicos". ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Pretérito Perfeito; - Presente do Indicativo: Haber (verbo auxiliar) 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 4 aulas

As professoras: Cristina Ferreira / Filipa Silva

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 7º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA VII: Os Saldos

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - A roupa; - As cores; - Os preços; - As lojas; - Comparar preços; - Pedir informações. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Graus dos adjectivos: <ul style="list-style-type: none"> Comparativo e superlativo; - Adjectivos e Pronomes Demonstrativos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 8 aulas

As professoras: Cristina Ferreira / Filipa Silva

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 7º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA VIII: O Carnaval

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - As profissões . Características, vantagens e inconvenientes; - Expressar necessidade pessoal. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Ir a + Infinitivo; - A formação do plural; - Expressão de Necessidade/Obrigaçãõ: Hay que, Tener que + Infinitivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 5 aulas

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 7º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA IX: O dia-a-dia

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais - Rotinas diárias. ➔ Gramaticais - Verbos pronominais; - Expressão de frequência: Si, no, también, tampoco. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 6 aulas

As professoras: Cristina Ferreira / Filipa Silva

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 7º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA X: A casa

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<p>➔ Temáticos e Funcionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever a casa e as suas divisões; - Situar os objectos; - Referir tarefas domésticas; - Descrever a rua e a cidade; - Identificar os espaços; - Indicar direcções. <p>➔ Gramaticais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizadores espaciais; - Pronomes pessoais de COD; - Estar + Gerúndio; - Imperfeito do Indicativo; - Orações coordenadas copulativas afirmativas e negativas; Orações coordenadas adversativas com <i>pero</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 6 aulas

As professoras: Cristina Ferreira / Filipa Silva

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 7º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA XI: Historias

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Contar acontecimentos no passado; - Justificar no passado; - Relacionar elementos e partes do discurso. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Pretérito Indefinido: <i>formas regulares e irregulares;</i> - Localizadores temporais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 7 aulas

As professoras: Cristina Ferreira / Filipa Silva

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 7º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA XII: A Alimentação

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - As refeições; - Alimentos e pratos; - Expressar gostos e preferências. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Usos do Pretérito Perfeito e Indefinido. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 6 aulas

As professoras: Cristina Ferreira / Filipa Silva

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 7º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA XIII: O meio ambiente

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Falar da destruição e protecção do meio ambiente; - Dar conselhos. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Imperativo afirmativo; - Subordinadas adverbiais de indicativo (condicionais). 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 6 aulas

As professoras: Cristina Ferreira / Filipa Silva

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 7º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA XIV: As Férias

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Falar das férias; - As rotinas das férias; - Eleger um destino e justificar ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Futuros regulares. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 5 aulas

As professoras: Cristina Ferreira / Filipa Silva

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 8º

ANO LECTIVO: 2010/2011

PLANIFICAÇÃO ANUAL

OBJECTIVOS / COMPETÊNCIAS:

Compreensão oral

- Compreender textos orais, de natureza diversificada e de acessibilidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social;

Expressão oral

- Produzir, oralmente, enunciados de complexidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social;

Compreensão escrita

- Compreender textos escritos, de natureza diversificada e de acessibilidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social;

Expressão escrita

- Produzir, por escrito, enunciados de complexidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social;

Abordagem sociocultural

- Utilizar estratégias que permitam responder às suas necessidades de comunicação, no caso em que os seus conhecimentos e/ou o seu uso da língua sejam deficientes;
- Valorizar a língua espanhola em relação às demais línguas faladas no mundo e apreciar as vantagens que proporcionam o seu conhecimento;
- Conhecer a diversidade linguística de Espanha e valorizar a sua riqueza idiomática e cultural;
- Aprofundar o conhecimento da sua própria realidade sociocultural através do confronto com aspectos da cultura e da civilização dos povos de expressão espanhola;
- Desenvolver a capacidade de iniciativa, o poder de decisão, o sentido da responsabilidade e da autonomia;
- Progredir na construção da sua identidade pessoal e social, desenvolvendo espírito crítico, a confiança em si próprio e nos outros e atitudes de sociabilidade, de tolerância e de cooperação.

Unidade Didáctica	Conteúdos Socioculturais ⁱⁱⁱ	Conteúdos Linguísticos ^{iv}		Meios e Instrumentos de Avaliação	Período Aulas Previstas
		Conteúdos Comunicativos	Conteúdos Gramaticais		
I e II- Necessidade de aprender Espanhol III- Quem sou eu? IV- A Saúde V- As relações pessoais	<ul style="list-style-type: none"> • Referências geográficas e culturais dos países onde se fala Espanhol: arte, música, cinema; teatro; história • Eu e os outros: caracterização; interesses e preferências. • Relações humanas. A organização social: a família; os jovens; locais de encontro; as festas; as férias; o tempo livre. 	<ul style="list-style-type: none"> • Usos sociais da língua: cumprimentar, oferecer e convidar - Cumprimentos, despedidas e convenções epistolares - Convidar alguém (ampliação). - Aceitar/recusar um convite (ampliação). 	<ul style="list-style-type: none"> • Nome/ Adjectivo. - Regras gerais de mudança de género/ número. (revisão) • Artigo - Artigos contraídos (revisão). - Casos de presença/ ausência do artigo (revisão/ alargamentos). 	COMPREENSÃO ORAL <ul style="list-style-type: none"> • Testes de discriminação fonética, de reconhecimento de estruturas prosódicas; • Questionários (de pergunta-resposta, verdadeiro/falso, de escolha múltipla); • Exercícios de Cloze (preenchimento de lacunas num texto previamente escutado); 	1º Período Aulas previstas: 41 aprox. Aulas para desenvolvimento programático: 33 Avaliação/ Auto avaliação/ Correção: 8 (3 aulas semanais de 45 minutos)

		<ul style="list-style-type: none"> -Telefonar (ampliação). - Propor actividades (ampliação). - Informar-se sobre o estado de saúde ou de disposição de alguém. • Informação - Confirmar suposições acerca da identidade das pessoas, coisas, posse de objectos, finalidade. - Narrar acontecimentos (revisão). - Relacionar dois momentos ou acções, ordenando-os no tempo (revisão). • Expressar sentimentos, gostos, desejos, intenções, opiniões e conselhos - Expressar agrado e desagrado (ampliação). - Falar sobre gostos (ampliação). - Expressar desejo e preferência (ampliação). - Falar sobre intenções (ampliação). - Expressar sentimentos: surpresa. • Controlar a comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> - Substantivação com <i>el, la, los, las</i>. - Função deíctica do artigo. (“<i>el de la camisa blanca</i>”). • Pronomes - Pronomes pessoais (sujeito): casos de presença/ausência; colocação. - Pronomes pessoais átonos (complemento directo): revisão; casos de presença/ausência; colocação com verbos em forma pessoal, impessoal e imperativo. - Pronomes e adjectivos possessivos (revisão) • Adjectivos - Apócope de adjectivos. • Verbos - Presente do Indicativo: regulares/ irregulares. - Presente do Conjuntivo - Pretérito Perfecto - Participios regulares/ irregulares. - Pretérito indefinido. - Contraste <i>Pretérito Perfecto/ Pretérito Indefinido</i>. - Perífrase de futuro: 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de identificação, de associação, de emparelhamento, de interpretação não verbal do verbal; • Desenho de uma gravura ou indicação de um itinerário num mapa; • Ordenação de gravuras, de falas de diálogos, de estrofes de canções; • Fichas, formulários, tabelas, diagramas, mapas, gráficos; • Explicação de termos. <p>COMPREENSÃO ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionários (de pergunta-resposta, verdadeiro/falso, de escolha múltipla); • Fichas, formulários, tabelas, diagramas, mapas, gráficos; • Testes de interpretação não verbal do verbal; • Ordenação de gravuras, de frases...; • Articulação de frases/partes de frases; • Completamento de frases, de textos; • Reconstituição de textos; • Resumo; • Contextualização de formas gramaticais. <p>EXPRESSÃO ORAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Repetição de frases; 	
--	--	---	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Verificar compreensão de mensagem. - Evidenciar acompanhamento do discurso de alguém. - Autocorrigir-se. - Parafrasear. - Repetir o seu próprio discurso. - Comprovar ou indicar compreensão de mensagem mediante resumo do significado ou da intenção expressa pelo falante. • Organizar o discurso - Redigir 	<p><i>ir+a+infinitivo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sintaxe dos verbos <i>gustar, preocupar e molestar</i>. (revisão) • Marcadores temporais - Indicadores de anterioridade e posterioridade em relação ao presente. • Advérbios - Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação e de negação mais frequentes (revisão). - Contraste “<i>muy/ mucho</i>”; “<i>también/ tampoco</i>” • Fonética (conteúdos transversais ao ciclo) • Ortografia (conteúdos transversais ao ciclo) 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura oral; • Questionários; • Respostas a perguntas sobre uma série de imagens; • Formulação de enunciados relativos a situações dadas; • Relato de acontecimentos e vivências; • Completação de um diálogo; • Entrevista; • Debate; • Discurso em grupo; • Relato; • Resumo oral; • Dramatização; • Simulação; • «Juego de papeles»; • Reacções espontâneas a situações de aula. <p>EXPRESSÃO ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento de balões numa série de vinhetas; • Descrição de imagens; • Legendagem de gravuras; • Transformação de frases; 	
<p>VI- As Artes</p> <p>VII- Compras</p> <p>VIII- Mundo do Trabalho</p> <p>IX- Estudar em Espanha</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O meio que se vive em Espanha: serviços; públicos; comércio e lojas; o consumo; • Relações humanas. A organização social: o trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Usos sociais da língua: cumprimentar, oferecer e convidar - Cumprimentar. Responder ao cumprimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adjectivos - Comparativos regulares. - Comparativos sintéticos. - Superlativos absolutos. • Pronomes - Substantivação: <i>el mío, la mía, los míos, las mías</i>. - Pronomes e adjectivos demonstrativos. - Pronomes e adjectivos indefinidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Simulação; • «Juego de papeles»; • Reacções espontâneas a situações de aula. <p>EXPRESSÃO ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento de balões numa série de vinhetas; • Descrição de imagens; • Legendagem de gravuras; • Transformação de frases; 	<p style="text-align: center;">2º Período</p> <p>Aulas previstas: 33 aprox.</p> <p>Aulas para desenvolvimento programático: 25</p> <p>Avaliação/ Auto avaliação/ Correção: 8</p> <p style="text-align: center;">(3 aulas semanais de 45 minutos)</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Reclamar a atenção de alguém. - Agradecer. Responder ao agradecimento - Pedir um favor. - Oferecer-se para realizar algo. • Informação - Transmitir informação transmitida por alguém. - Relacionar dois momentos ou acções, ordenando-os no tempo. - Indicar a duração ou frequência com que se realiza uma actividade. • Exprimir obrigação, mandato e autorização - Exprimir obrigação pessoal para fazer algo (revisão). - Exprimir obrigação impessoal. - Solicitar autorização (ampliação). - Conceder autorização (ampliação). - Indeferir. Proibir (ampliação). - Exprimir condição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Interrogativos com outras preposições exigidas pelos verbos - Pronomes pessoais (complemento directo/indirecto): formas e colocação. - Combinação das formas átonas de complemento directo e indirecto • Verbos - Condicional Simple - <i>Futuro Imperfecto</i> - Gerúndio (regulares/ irregulares) - Perífrases de obrigação: <i>hay que / tener que / deber + infinitivo</i> - Perífrases de gerúndio: <i>estar+gerúndio (revisão); llevar+gerundio.</i> • Oração simples - Interrogativas indirectas. - Exclamativas: uso das interjeições mais frequentes. • Oração composta: coordenadas - Copulativas com <i>y</i> - Copulativas com <i>ni e tampoco</i> - Adversativas com <i>pero</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de frases a partir de palavras dadas; • Criação de diálogos a partir de uma situação dada; • Completamento de textos; • Reprodução de episódios, de acontecimentos do quotidiano; • Elaboração de textos de matrizes variadas a partir de tópicos, modelos ou indicações; • Elaboração de textos livres 	
--	--	--	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Expressar necessidade pessoal. • Expressar sentimentos, gostos, desejos, intenções, opiniões e conselhos - Felicitar. - Expressar sentimentos: alegria, tristeza, surpresa, dor (ampliação). - Expressar probabilidade. - Expressar decisão e indecisão. - Formular hipóteses prováveis ou possíveis. - Dar e pedir opinião. - Expressar acordo ou desacordo. - Queixar-se. • Controlar a comunicação - Ampliação (ver 1º Período). • Organizar o discurso - Ampliação (ver 1º Período). 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicativas • Oração composta: subordinada - Discurso indirecto: <i>decir que /preguntar que + indicativo.</i> • Marcadores espaciais - Indicadores de delimitação espacial. • Conectores - Usos gerais das preposições e conjunções mais frequente (alargamento) • Fonética (conteúdos transversais ao ciclo) • Ortografia (conteúdos transversais ao ciclo) 		
<p>X- Cidades Espanholas</p> <p>XI- Segurança rodoviária</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Referências geográficas e culturais dos países onde se fala Espanhol: os meios de comunicação. • O meio que se vive em Espanha: caracterização física das cidades e povoações; ruas; a qualidade de vida. • Relações humanas. A organização 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar sentimentos, gostos, desejos, intenções, opiniões e conselhos - Dar e pedir opinião - Expressar acordo ou desacordo • Controlar a comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos - Imperativo afirmativo (revisão) - Imperativo negativo. - <i>Pretérito Imperfecto/ Pretérito Indefinido/ Pretérito Perfecto</i> (revisão) 		<p style="text-align: center;">3º Período</p> <p>Aulas previstas: 30 aprox. Aulas para desenvolvimento programático: 24 Avaliação/ Auto avaliação/ Correção: 8</p>

XII- As férias	social: as férias.	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão (ver 1º Período) • Organizar o discurso - Revisão (ver 1º Período) - Introduzir um tema ou opinião. - Aduzir exemplos. • Destacar determinados aspectos do discurso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oração simples <ul style="list-style-type: none"> - Imperativas afirmativas e negativas • Oração composta: subordinadas <ul style="list-style-type: none"> - Subordinadas adverbiais: causais, condicionais, temporais, finais, modais, consecutivas e concessivas - Subordinadas substantivas: <i>creo que</i> + indicativo, <i>quiero</i> + infinitivo. • Fonética (conteúdos transversais ao ciclo) • Ortografia (conteúdos transversais ao ciclo) 	(3 aulas semanais de 45 minutos)
Avaliação	Avaliação contínua das capacidades / conhecimentos e atitudes /valores: observação directa de atitudes e valores, testes escritos, fichas de trabalho, trabalhos escrito e/ou orais (individuais e/ou em grupo).			
Manual Adoptado	“Español 2” – Porto Editora (ISBN: 978-972-0-31355-3)			

A professora: Cristina Ferreira

- ⁱⁱⁱ Temas transversais (devem estar presentes em todas as Unidades Didáticas):
- Educação para a Cidadania
 - Aspectos sociais e culturais dos países onde se fala Espanhol, próximos dos interesses dos alunos
 - Presença de Espanha em Portugal: canções, filmes, notícias, produtos, lojas, ...

^{iv} Os conteúdos lexicais serão tratados de acordo com a especificidade dos temas abordados em cada período.

Nota: a presente planificação não dispensa a consulta do Programa da disciplina.

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 8º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADES DIDÁCTICAS I e II: Necessidade de aprender Espanhol

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Espanha; - Aspectos civilizacionais; - Falsos amigos; - Expressões idiomáticas. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Presente do indicativo; - Determinantes Artigos - Género dos nomes; - Preposições. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 10 aulas

A professora: Cristina Ferreira

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 8º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA III: Quem sou eu?

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Descrever-se a si; - Descrever os outros; - Expressar opiniões. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Presente do conjuntivo 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector; ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. ➔ Jogos didácticos: O Bingo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 8 aulas

A professora: Cristina Ferreira

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 8º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA IV: A Saúde

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Nomes de doenças; - Sintomas; - Medicamentos; - Falar do seu estado de saúde. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - <i>Pretérito Perfecto</i> de indicativo 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 8 aulas

A professora: Cristina Ferreira

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 8º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA V: As Relações Pessoais

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Relações pessoais; - Valorizar alguém; - Contar um feito. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - <i>Pretérito Indefinido</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 7 aulas

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 8º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA VI: As Artes

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais - Música; - Leitura; - Cinema; - Aconselhar alguém. ➔ Gramaticais - Condicional. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 6 aulas

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 8º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA VII: Compras

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Consumos; - Lojas; - Produtos; - Expressar pedidos de compras. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Futuro Imperfeito; - Pronomes pessoais de objecto. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 6 aulas

A professora: Cristina Ferreira

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 8º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA VII: O Mundo do Trabalho

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho; - Profissões; - Curriculum Vitae; - Entrevistas. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Discurso Indirecto; - Interrogativas Indirectas 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 8 aulas

A professora: Cristina Ferreira

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 8º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA IX: Estudar em Espanha

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Horários; - Sistema educativo espanhol; - Calendário escolar. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Gerúndio 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 5 aulas

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 8º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA X: Cidades Espanholas

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - A cidade e os seus espaços; - Conhecer Madrid; - Identificar os sinais informativos; - Preparar uma visita. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Subordinadas adverbiais de indicativo e infinitivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 8 aulas

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 8º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA XI: A Segurança Rodoviária

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Campanhas de segurança rodoviária; - Indicar a direcção; - Contar um feito. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Imperativo afirmativo (revisão); - Imperativo negativo; 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 8 aulas

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 8º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA XII: Férias

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Férias; - Objectos de férias; - Escolher e justificar; - Pedir informações. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Adjectivos e Pronomes possessivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 8 aulas

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 9º

ANO LECTIVO: 2010/2011

PLANIFICAÇÃO ANUAL

OBJECTIVOS / COMPETÊNCIAS:

Compreensão oral

- Compreender textos orais, de natureza diversificada e de acessibilidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social;

Expressão oral

- Produzir, oralmente, enunciados de complexidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social;

Compreensão escrita

- Compreender textos escritos, de natureza diversificada e de acessibilidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social;

Expressão escrita

- Produzir, por escrito, enunciados de complexidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social;

Abordagem sociocultural

- Utilizar estratégias que permitam responder às suas necessidades de comunicação, no caso em que os seus conhecimentos e/ou o seu uso da língua sejam deficientes;
- Valorizar a língua espanhola em relação às demais línguas faladas no mundo e apreciar as vantagens que proporcionam o seu conhecimento;
- Conhecer a diversidade linguística de Espanha e valorizar a sua riqueza idiomática e cultural;
- Aprofundar o conhecimento da sua própria realidade sociocultural através do confronto com aspectos da cultura e da civilização dos povos de expressão espanhola;
- Desenvolver a capacidade de iniciativa, o poder de decisão, o sentido da responsabilidade e da autonomia;
- Progredir na construção da sua identidade pessoal e social, desenvolvendo espírito crítico, a confiança em si próprio e nos outros e atitudes de sociabilidade, de tolerância e de cooperação.

Unidade Didáctica	Conteúdos Socioculturais ^v	Conteúdos Linguísticos ^{vi}		Meios e Instrumentos de Avaliação	Período Aulas Previstas
		Conteúdos Comunicativos	Conteúdos Gramaticais		
I- Vocabulário geral do 7º e 8º anos II- Espanha: aspectos culturais e civilizacionais – diferenças III- Caracterização e projectos pessoais	Eu e os outros: caracterização; interesses e preferências. Relações humanas. A organização social: a família, os jovens, os locais de encontro da juventude, o tempo livre, as festas, as férias. Referências geográficas e culturais	Expressar obrigação, mandato e autorização • Inquirir sobre necessidade. Expressar sentimentos, gostos, desejos, intenções, opiniões e conselhos • Expressar agrado e desagrado. • Falar sobre gostos. • Expressar desejo e preferência.	Pronomes • Pronomes possessivos: indefinido + nome + possessivo (<i>una hermana mia</i>) Verbos • Contraste <i>Pretérito Perfecto / Pretérito Indefinido / Pretérito Imperfecto</i> (revisão). • Presente do indicativo	COMPREENSÃO ORAL • Testes de discriminação fonética, de reconhecimento de estruturas prosódicas. • Questionários (de pergunta-resposta, verdadeiro/falso, de escolha múltipla). • Exercícios de Cloze (preenchimento de lacunas num texto previamente escutado). • Exercícios de identificação, de	1º Período Aulas previstas: 28 aprox. Aulas para desenvolvimento programático: 24 Avaliação/ Auto avaliação/ Correção: 4 (2 aulas semanais de 45

	dos países onde se fala espanhol.	<ul style="list-style-type: none"> Expressar estranheza e pena. 	(revisão). <ul style="list-style-type: none"> Futuro Imperfecto (revisão) Presente do Conjuntivo (revisão) Oração Simples <ul style="list-style-type: none"> Exclamativas (revisão). Oração composta: coordenadas <ul style="list-style-type: none"> Disjuntivas: <i>o... o...</i> Oração composta: subordinadas <ul style="list-style-type: none"> <i>quiero</i> + infinitivo <i>quiero que</i> + conjuntivo Condicionais no indicativo, temporais, finais. Marcadores temporais <ul style="list-style-type: none"> Indicadores de relação de diferentes momentos do passado. Fonética (conteúdos transversais ao ciclo) Ortografia (conteúdos transversais ao ciclo)	associação, de emparelhamento, de interpretação não verbal do verbal. <ul style="list-style-type: none"> Desenho de uma gravura ou indicação de um itinerário num mapa. Ordenação de gravuras, de falas de diálogos, de estrofes de canções. Fichas, formulários, tabelas, diagramas, mapas, gráficos. Explicação de termos. COMPREENSÃO ESCRITA <ul style="list-style-type: none"> Questionários (de pergunta-resposta, verdadeiro/falso, de escolha múltipla). Fichas, formulários, tabelas, diagramas, mapas, gráficos. Testes de interpretação não verbal do verbal. Ordenação de gravuras, de frases.... Articulação de frases/partes de frases. Completamento de frases, de textos; Reconstituição de textos. Resumo. Contextualização de formas gramaticais. EXPRESSÃO ORAL <ul style="list-style-type: none"> Repetição de frases. Leitura oral. Questionários. Respostas a perguntas sobre uma série de imagens. Formulação de enunciados relativos a situações dadas. Relato de acontecimentos e vivências. Completação de um diálogo. Entrevista. Debate. Discurso em grupo. Relato. Resumo oral. Dramatização. 	minutos)
IV- Relações pessoais V- As Profissões VI- O vestuário VII- A Solidariedade	Relações humanas. A organização social: os jovens, o trabalho, o tempo livre.	Usos sociais da língua: cumprimentar, oferecer e convidar <ul style="list-style-type: none"> Oferecer-se para realizar algo. Expressar sentimentos, gostos, desejos, intenções, opiniões e conselhos	Adjectivos <ul style="list-style-type: none"> Comparativos regulares. Comparativos sintéticos. Superlativos absolutos. Pronomes <ul style="list-style-type: none"> Pronomes interrogativos: contraste <i>qué / cuál</i>. 	2º Período Aulas previstas: 22 aprox. Aulas para desenvolvimento programático: 18 Avaliação/ Auto avaliação/ Correção: 4	

		<ul style="list-style-type: none"> • Expressar possibilidade e impossibilidade. • Expressar desejos (ampliação). • Dar e pedir opinião. • Falar sobre intenções. • Expressar indiferença. <p>Exprimir obrigação, mandato e autorização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicitar autorização. • Conceder autorização. • Transmitir uma ordem a terceiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pronomes relativos: <i>que, el que, la que.</i> <p>Verbo</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Pretérito Imperfecto de subjuntivo.</i> <p>Oração composta: subordinadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Creo que</i> + indicativo. • <i>No creo que</i> + conjuntivo. • Outros verbos que expressem juízo de valor + conjuntivo. • Discurso indirecto: com os verbos <i>decir que</i> e <i>preguntar si</i> no <i>pretérito perfecto</i> e no <i>pretérito indefinido</i>; transmitindo ordens e pedidos (<i>que</i> + presente do conjuntivo). • Subordinadas adjectivas ou de relativo no indicativo. <p>Fonética (conteúdos transversais ao ciclo)</p> <p>Ortografia (conteúdos transversais ao ciclo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Simulação. • «Juego de papeles». • Reacções espontâneas a situações de aula. <p>EXPRESSÃO ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento de balões numa série de vinhetas. • Descrição de imagens. • Legendagem de gravuras. • Transformação de frases. • Elaboração de frases a partir de palavras dadas. • Criação de diálogos a partir de uma situação dada. • Completamento de textos. • Reprodução de episódios, de acontecimentos do quotidiano. • Elaboração de textos de matrizes variadas a partir de tópicos, modelos ou indicações. • Elaboração de textos livres. 	(2 aulas semanais de 45 minutos)
<p>VIII- Cuidados de Higiene</p> <p>IX- Personalidades Hispanas</p> <p>X- Férias e Viagens</p>	Referências geográficas e culturais dos países onde se fala Espanhol: os meios de comunicação, a História.	<p>Usos sociais da língua: cumprimentar, oferecer e convidar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Telefonar. <p>Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Narrar acontecimentos. • Descrever acções. <p>Exprimir sentimentos, gostos,</p>	<p>Verbos</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Pretérito Pluscuamperfecto</i> de indicativo. • Contraste <i>Pretérito Perfecto</i>, <i>Pretérito Indefinido</i>, <i>Pretérito Imperfecto</i>, <i>Pretérito Pluscuamperfecto</i> de Indicativo. <p>Marcadores Temporais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicadores de relação de diferentes momentos do passado. 		<p>3º Período</p> <p>Aulas previstas: 18 aprox.</p> <p>Aulas para desenvolvimento programático: 14</p> <p>Avaliação/ Auto avaliação/ Correccção: 4</p> <p>(2 aulas semanais de 45 minutos)</p>

		<p>desejos, intenções, opiniões e conselhos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar opinião (ampliação). • Expressar acordo ou desacordo (ampliação). <p>Organizar o discurso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e utilizar marcadores discursivos. <p>Organizar o discurso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e utilizar marcadores discursivos para indicar relações de reforço, de sequência lógica e de contraste. • Responder à intervenção de alguém mediante réplica. • Continuar a intervenção de alguém mediante exemplos, argumentos e reformulações. • Mudar de tema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores de duração. <p>Conectores discursivos (conteúdos transversais ao ciclo)</p> <p>Fonética (conteúdos transversais ao ciclo)</p> <p>Ortografia (conteúdos transversais ao ciclo)</p>		
Avaliação	<u>Avaliação contínua das capacidades / conhecimentos e atitudes /valores</u> : observação directa de atitudes e valores, testes escritos, fichas de trabalho, trabalhos escrito e/ou orais (individuais e/ou em grupo).				
Manual Adoptado	“Espanhol 3” – Porto Editora (ISBN: 978-972-0-31353-9)				

A professora: Cristina Ferreira

^v Temas transversais (devem estar presentes em todas as Unidades Didácticas):

- Educação para a Cidadania
- Aspectos sociais e culturais dos países onde se fala Espanhol, próximos dos interesses dos alunos
- Presença de Espanha em Portugal: canções, filmes, notícias, produtos, lojas, etc.

^{vi} Os conteúdos lexicais serão tratados de acordo com a especificidade dos temas abordados em cada período.

Nota: a presente planificação não dispensa a consulta do Programa da disciplina.

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 9º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADES DIDÁCTICAS I: Vocabulário geral do 7º e 8º anos

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais - Vocabulário geral do 7º e 8º anos: <ul style="list-style-type: none"> * Provérbios; * Pedir/ aceitar, recusar, convidar, agradecer, responder a um telefonema, despedir-se. ➔ Gramaticais - Ortografia do Espanhol. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio; ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 8 aulas

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 9º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA II: Espanha: aspectos culturais e civilizacionais - diferenças

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Personalidades espanholas; - Países Latino-americanos; - Contrastar realidades socioculturais. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Revisões de tempos verbais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio; ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector; ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. ➔ Jogos didácticos: O Bingo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 8 aulas

A professora: Cristina Ferreira

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 9º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA III: Caracterização e projectos pessoais

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Descrever-se e caracterizar-se; - Expressar gostos, sentimentos, medos e projectos. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Estruturas com conjuntivo 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 8 aulas

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 9º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA IV: Relações Pessoais

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar algo ou alguém; - Descrever e caracterizar alguém. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Orações temporais e orações finais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 6 aulas

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 9º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA V: As Profissões

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas. ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Contrastar realidades socioculturais; - Características pessoais, profissionais e projectos. - Redigir uma carta formal. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Comparativos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 4 aulas

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 9º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA VI: O Vestuário

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Tendência de moda e tribos; - Expressar gostos e preferências; - Fazer uma reclamação. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Relativos 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 4 aulas

A professora: Cristina Ferreira

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 9º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA VII: Solidariedade

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Problemas sociais; - Expressões idiomáticas; - Expressar condição e desejo. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Pretérito Imperfeito do conjuntivo e expressões de condição com o conjuntivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 4 aulas

A professora: Cristina Ferreira

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 9º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA VIII: Cuidados de higiene

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Doenças; - Expressar ordens, dar conselhos e sugestões; - Falar de experiências pessoais; - Expressar propósitos. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Discurso directo e indirecto. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 6 aulas

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 9º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA X: Personalidades Hispanas

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Pedro Almodôvar: vida e obra; - Fazer telefonemas. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - <i>Pluscuamperfecto</i> do indicativo e os tempos do passado. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector, ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 4 aulas

DISCIPLINA: Espanhol L.E. II

ANO: 9º

ANO LECTIVO: 2009/2010

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

UNIDADE DIDÁCTICA XI: Férias e Viagens

COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de:)	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIAS/ SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	RECURSOS DIDÁCTICOS	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
<ul style="list-style-type: none"> ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos; ➔ Compreender textos orais e escritos; ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas; ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Temáticos e Funcionais <ul style="list-style-type: none"> - Situar no espaço; - Conhecer um país hispano falante; - Contrastar realidades socioculturais; - Expressar gostos e preferências. ➔ Gramaticais <ul style="list-style-type: none"> - Revisões gerais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Leitura silenciosa e em voz alta; ➔ Análise de texto; ➔ Observação e interpretação de imagens; ➔ Exercícios de prática controlada; ➔ Produção oral e escrita; ➔ Audição de textos/canções; ➔ Exercícios lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Manual adoptado; ➔ Livro de exercícios; ➔ Fichas de trabalho; ➔ Quadro; ➔ Material áudio, ➔ Caderno diário; ➔ Retroprojector; ➔ Gramáticas; ➔ Dicionários; ➔ Revistas e jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Observação directa; ➔ Fichas de trabalho em grupo e individuais; ➔ Fichas Formativas; ➔ Fichas de avaliação sumativa; ➔ Trabalhos de casa; ➔ Participação na aula; ➔ Comportamento e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ 4 aulas



ESCOLA BÁSICA 2/3 DR. JOÃO DAS REGRAS

Espanhol - L.E. II

Ano e Turma: 9ºD

Plano da aula assistida

Data: 19 de Maio de 2010

Unidade: VIII – Cuidados de higiene

Sala: 8

A professora: Cristina Ferreira

OBJECTIVOS

- ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos;
- ➔ Compreender textos orais e escritos;
- ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas;
- ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos.

DOMÍNIOS

- ➔ Ler
- ➔ Ouvir/Falar
- ➔ Escrever

CONTEÚDOS

- ➔ Conteúdo cultural (transversal)
 - *Incomunicación en la era de la comunicación. Servicios telefónicos de atención al cliente.*

ESTRATÉGIAS

- ➔ Diálogo professor/aluno e alunos/alunos.
- ➔ Visualização de um PowerPoint
- ➔ Visualização de uma curta-metragem «Diez Minutos» de Alejandro Ruiz Rojas

MATERIAIS

- ➔ Quadro
- ➔ Giz
- ➔ Material de escrita
- ➔ Caderno diário
- ➔ Computador
- ➔ Projector

AVALIAÇÃO

- ➔ Observação directa

DESCRIÇÃO DA AULA

- ➔ Verificação da presença dos alunos.
- ➔ Abertura da lição, feita pela professora no quadro.

(os alunos estarão sentados num semi-círculo afim de haver uma maior interacção entre os mesmos aquando da realização das diversas actividades)
- ➔ Visualização de um PowerPoint como introdução à curta-metragem «Diez Minutos».
 - Durante a visualização, os alunos interagirão aquando da solicitação da professora. Para além disso deverão responder a algumas perguntas dirigidas. Esta primeira actividade funciona como uma «lluvia de ideias» e uma pré-actividade.
 - Quando a professora projectar o último diapositivo (o que faz a ligação com a curta metragem) explicará aos alunos a dinâmica deste exercício/actividade: os alunos verão os primeiros minutos de uma curta-metragem que aborda uma conversa telefónica e posteriormente decidirão (em pares) como continua o filme e procederão à criação de um diálogo.
- ➔ Após a paragem, feita pela professora, na visualização da curta-metragem, os alunos serão organizados em pares (rapaz com rapariga, preferencialmente) e terão que construir um diálogo que explique a continuação e o final do filme. Após isso, representarão perante a turma.
- ➔ Depois das representações, proceder-se-á à visualização da curta-metragem completa, desde o princípio e aproveitar-se-á para que os alunos anotem palavras ou expressões formais ou da linguagem específica própria da teleoperadora (Nuria) e coloquiais (Enrique).
- ➔ Depois da visualização da curta-metragem, far-se-á um breve diálogo para que os alunos expressem as suas impressões na aula (se gostaram, se difere muito do que eles tinham imaginado, etc.) e depois falar-se-á das anotações que fizeram.
- ➔ Registo no quadro do sumário da aula.



ESCOLA BÁSICA 2/3 DR. JOÃO DAS REGRAS

Espanhol - L.E. II

Ano e Turma: 7ºD

Plano da aula assistida

Data: 1 de Março de 2010

Unidade: VII – Os saldos

Sala: 4

A professora: Cristina Ferreira

OBJECTIVOS

- ➔ Ler e interpretar correctamente textos escritos;
- ➔ Compreender textos orais e escritos;
- ➔ Expressar-se, oralmente e por escrito, utilizando correctamente o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas;
- ➔ Reconhecer e identificar termos e conceitos.

DOMÍNIOS

- ➔ Ler
- ➔ Ouvir/Falar
- ➔ Escrever

CONTEÚDOS

- ➔ Os saldos:
 - As lojas;
- ➔ Adjectivos e Pronomes Demonstrativos.

ESTRATÉGIAS

- ➔ Diálogo professor/aluno e alunos/alunos.
- ➔ Avaliação da oralidade
- ➔ Resolução de exercícios do Manual

MATERIAIS

- ➔ Quadro
- ➔ Rádior leitor de CD
- ➔ Giz
- ➔ CD do Manual

➔ Material de escrita

➔ Manual

➔ Caderno diário

➔ Ficha de avaliação da oralidade

AVALIAÇÃO

➔ Observação directa

➔ Ficha de avaliação da oralidade

DESCRIÇÃO DA AULA

➔ Verificação da presença dos alunos.

➔ Abertura da lição, feita por um aluno no quadro.

➔ Avaliação da oralidade:

- cinco alunas de Espanhol do 9º ano apresentar-se-ão oralmente e os alunos terão que seleccionar a opção correcta nos vários itens da ficha de avaliação da oralidade. Esta interacção entre alunos de diferentes níveis serve também para motivar os alunos à aprendizagem da língua espanhola, para além de ser um momento de avaliação das aprendizagens.

➔ Audição de diálogos a fim de completar os espaços em branco das várias transcrições presentes na página 85 do Manual. Esta actividade serve para terminar o estudo deste conteúdo temático.

➔ Introdução ao estudo do conteúdo gramatical - Adjectivos e Pronomes Demonstrativos:

- a professora escreverá no quadro as palavras *Aquí, Ahí e Allí* e com elas mostrará a diferença entre os objectos que estão perto, a distancia media ou longe. Para isso colocará atrás do nome do objecto um adjectivo demonstrativo. Depois de introduzidos estes adjectivos, os alunos abrirão o Manual na página 82 onde visualizarão um quadro com as várias formas dos demonstrativos.

➔ Realização dos exercícios 1 e 2 da página 82 do Manual, como reforço do estudo deste conteúdo gramatical.

➔ Registo no quadro do sumário da aula.

3ºer Examen sumativo

Nombre y Apellidos _____

Nº _____ Clase: _____

Grupo I

1- Lee el siguiente diálogo con atención.

De compras

Dependiente: Buenas tardes, ¿qué desea?

Pilar: Quiero comprar unos zapatos. (

Dependiente: ¿Los quiere de piel?

Pilar: Sí, me gusta el modelo que tienen en el escaparate.

Dependiente: ¿Qué número calza usted? Creo que de ese modelo sólo tenemos números pequeños. Pruébeselos, a ver cómo le quedan.

Pilar: Me están un poco pequeños. ¿No tienen otro número mayor?

Dependiente: No, lo siento. ¿Por qué no se prueba estos marrones? Tienen un tacón más alto, pero son mucho más cómodos y de mejor calidad. Por supuesto, son más caros que los del escaparate.

Pilar: No, gracias, no me gustan.

Dependiente: Mire, estos negros tienen poquísimo tacón. Son comodísimos y no tan caros como los marrones.

Pilar: Sí, es verdad, pero me están un poco grandes. Tráigame un número menor.

Dependiente: Por desgracia su número está agotado en este modelo. Pero aquí tengo unos azules que están muy bien de precio. Ahora están rebajados. Cuestan seis euros menos de lo que marcan.



Pilar: Me están mucho mejor que los negros, pero el color no me gusta. No van bien con el bolso.

Dependiente: Pues comprese un bolso azul. Tenemos varios modelos y algunos en oferta. ¿Qué le parece este de asas? Puede llevarlo tanto por el día como por la noche. Sólo cuesta 72,50 euros.

Pilar: Muchas gracias por todo, pero no quiero gastarme tanto en un bolso. Perdona por la molestia. Adiós.

Dependiente: ¡No importa! Hasta cuando quiera.

2-

2.1- Di si las siguientes frases son verdaderas (V) o falsas (F).

- a) Pilar va de compras por la mañana.
- b) Pilar quiere comprar unos zapatos de piel.
- c) Los zapatos negros tienen un tacón más alto que los negros.
- d) Los zapatos rebajados cuestan ocho euros menos de lo que marcan.

2.2- Corrige dos afirmaciones falsas.

3- Sin repetir las frases del texto contesta a las siguientes preguntas:

- a) ¿Qué quiere comprar Pilar?
- b) ¿Qué modelo le gusta?
- c) ¿Cómo le están los zapatos del escaparate?
- d) ¿Tienen de ese modelo un número mayor?
- e) ¿Cómo son los zapatos marrones que le enseña el dependiente?
- f) ¿Tienen los zapatos negros menos tacón o más que los marrones?
- g) ¿Qué zapatos son los más baratos?
- h) ¿Cuánto cuesta el bolso azul? (contesta por extenso)
- i) ¿Por qué no compra Pilar ese bolso?

Grupo II

1- Cada frase tiene dos errores. Subráyalos y escribe la frase correctamente.

- a) La tchica leva unos pantelones cortos.
- b) Estes calcetines son amarilos.
- c) ¿Cuánto costan esas sapatillas?
- d) ¡Holla!, quero una camiseta blanca.

2- Completa con los verbos en el Pretérito Perfecto.

- a) Esta semana el tren _____ (llegar) con retraso.
- b) Hoy nosotros _____ (reservar) una mesa.
- c) Este año usted _____ (tener) mucha suerte.
- d) Este mes vosotros no _____ (ser) amables con él.

3- Completa en Pretérito Indefinido.

Escuchar	Responder	Recibir
1	5	recibí
escuchaste	6	9
2	respondió	10
escuchamos	7	11
3	8	recibisteis
4	respondieron	12

4- Completa con el vocabulario del cine aprendido en clase:



a) _____



b) _____



c) _____



d) _____

5- Estas personas tienen algunos problemas. Indica el consejo que le darías a cada una de ellas (utiliza el Condicional)

 <p>a) ¡Cómo me duele la cabeza!</p>	 <p>b) ¡Todavía no sé estos contenidos para el examen!</p>
 <p>c) ¡Estoy muy triste!</p>	 <p>d) ¡Mis zapatos están viejos!</p>

6- Tilde en monosílabos.

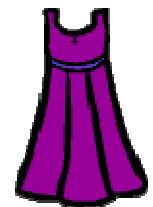
6.1- Construye frases y haz la distinción entre los monosílabos: a) Ei / Éi b) Tu / Tú

7- Indica el nombre de la tienda donde puedes comprar los siguientes productos:



8- Lucía va a comprar un vestido con su madre. Ordena el diálogo.

a)	- ¿Qué talla tiene?
b)	- Buenos días.
c)	- Quería un vestido para mi madre
d)	- Un 42, pero ahora está un poco más delgada... no sé.
e)	- 40 euros.
f)	- Buenos días, ¿en qué puedo ayudarte?
g)	- ¿Esta?
h)	- Pues no sé... fácil de combinar, azul o negro.
i)	- Muy bien, ¿cuánto es?
j)	- Sí, es perfecta. Si hay problemas, ¿puedo cambiarla?
k)	- Claro, con el ticket de compra.
l)	- Bueno, ¿y de qué color?



9- Escribe por extenso las siguientes cifras:

- a) 45,90 €
- b) 5,46€
- c) 7,37
- d) 1.025,0€

10- Completa los huecos con la forma correcta de futuro imperfecto.

- a) Nosotros os _____ (invitar) a cenar.
- b) Te _____ (llamar, yo) mañana para salir.
- c) Este año _____ (viajar, él) a España para hacer un curso de verano.
- d) Ellos _____ (salir) del instituto en cuanto terminen la prueba.

11- Sustituye los complementos de objeto destacados por el pronombre adecuado.

- a) Ellos preparan la comida.
- b) María compró unos cuadernos.
- c) ¿Has dado un chocolate al niño?
- d) ¿Has pedido el dinero a tus padres?

Grupo III

1- Imagínate que eres un artista famoso. Redacta (entre 100 y 150 palabras) partiendo de las siguientes preguntas:

- ¿Qué serías (actor, cantante, bailarín,...)?
- ¿Qué nombre artístico erigirías?
- ¿Dónde te gustaría actuar?
- ¿Cuál sería tu público de elección?
- ¿Cambiarías algo en tu apariencia? ¿Qué?

¡OJO! Intenta diversificar tu vocabulario y utilizar todo lo que aprendiste en clase.

¡Que te vaya bien!

La profesora
Cristina Ferreira

ANEXO 6 – Ficha de Auto-Avaliação



ESCOLA E.B. 2/3 DR. JOÃO DAS REGRAS

Espanhol L.E. II

7ºcurso lectivo

2009/2010

Autoevaluación

Nombre: _____ Nº: _____ Clase: _____

En español, soy capaz de...	3er periodo		
	☺	☹	☹☹
COMPRENDER			
A profesores y compañeros.			
Pequeños enunciados audiovisuales.			
Ideas generales de un texto oral simple.			
Ideas principales de un texto escrito.			
LEER			
Pronunciar correctamente los sonidos.			
Leer pequeños textos con ritmo y expresividad.			
COMUNICAR			
Participar en conversaciones sencillas sobre temas conocidos.			
Responder a preguntas sobre el cotidiano.			
Comprender mensajes escritos y redactar las respectivas respuestas.			
PRODUCIR			
Expresar oralmente ideas sencillas.			
Escribir pequeños textos sobre temas conocidos.			
OTROS ASPECTOS	SP	AV	R
Hago los deberes.			
Soy aplicado en la presentación de trabajos.			
Mi cuaderno está organizado.			
Participo en las actividades de clase.			
Soy autónomo(a) en la realización de las tareas.			
Expreso dudas o dificultades cuando lo necesito.			
Estoy atento(a) en clase.			
Me comporto de forma adecuada.			
Soy asiduo(a).			
Soy puntual.			

Nivel	
--------------	--

Leyenda:

☺ - Con facilidad

☹ - Con alguna dificultad

☹☹ - Con mucha dificultad

SP - Siempre

AV - A veces

R - Raramente

La profesora:

Cristina ferreira